



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS **2018**

Cooperativa para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.

Inclusão com foco na inovação e sustentabilidade

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	VISÃO, MISSÃO, VALORES	5
2.1.	VISÃO	5
2.2.	MISSÃO	5
2.3.	MISSÕES DAS DIFERENTES ÁREAS.....	5
2.4.	VALORES.....	7
2.5.	POLÍTICA DA QUALIDADE	7
3.	BALANÇO DO TRIÉNIO 2016-2018	8
4.	RESULTADOS OPERACIONAIS 2018.....	10
4.1.	CLIENTES ATENDIDOS	10
4.2.	OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	12
5.	ANÁLISE DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS	21
5.1.	RECURSOS PARA A COMUNIDADE	21
5.2.	RESPOSTAS SOCIAIS.....	27
5.3.	RESPOSTAS EMPREENDEDORAS	36
5.4.	APOIO À GESTÃO	43
6.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	56
6.1.	BALANÇO	56
6.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	57
6.3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	58
6.4.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	59
7.	RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL	72
8.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	73

1. INTRODUÇÃO

O contexto social e económico atual continua a traduzir-se num desafio constante para as inúmeras Instituições, que dão resposta a necessidades sociais, nomeadamente a incerteza e instabilidade nas políticas de financiamento, a falta de resposta clara e atempada por parte das entidades financiadoras, os aumentos sucessivos do salário mínimo nacional, as exigências legais cada vez maiores, entre outros. Na CERCICA vivemos também esta realidade, no entanto fazemos um balanço positivo da atividade em geral e do equilíbrio financeiro em particular.

Em 2018 materializaram-se alguns projetos que, estamos seguros, poderão continuar a dar suporte ao nosso trabalho de capacitação dos nossos clientes e apoio às famílias, entre os quais destacamos o crescimento do Complexo de Rana, cuja obra está já numa fase muito avançada e o projeto apresentado ao Orçamento Participativo 2018, promovido pela Câmara Municipal de Cascais, que irá permitir uma renovação parcial da frota de carrinhas de transporte dos nossos clientes, que só foi possível graças à colaboração de todos os amigos da CERCICA.

O ano de 2018 continuou a ser marcado pela abertura à comunidade, com inúmeras exposições de trabalhos de artistas da CERCICA, muitos dos quais reconhecidos com prémios, a organização de diversos *workshops* no âmbito das nossas especialidades (azulejaria, horticultura BIO, produção plantas, etc), convites para participação do grupo de Dança para muitas apresentações (Natal dos Hospitais, Cerimónia de Abertura do Congresso das Cidades Educadoras, Programa Agora Nós, da RTP, entre outros), e ainda a estreia enquanto grupo participante nas Marchas de Cascais. Destacamos ainda a organização, com o *Special Olympics* Portugal, nos 49s Jogos de Portugal, em Cascais, programa que se inseriu nas comemorações da Cidade Europeia da Juventude. Continuamos a acreditar que estas iniciativas, que nos levam fora de portas, são de extrema importância e são cada vez mais valorizadas pela comunidade.

Em 2018 demos ainda início à adequação do Sistema de Gestão da Qualidade, ao novo referencial EQUASS 2018, através da revisão de vários processos e também de formação aos colaboradores, de modo a continuarmos o trabalho de excelência desenvolvido com os nossos clientes reconhecido por estes e pelas famílias. Durante o ano demos também início à adequação das nossas políticas de confidencialidade com o novo Regulamento Geral da Proteção de Dados, garantindo assim o cumprimento deste requisito legal. Também envidámos esforços no sentido de nos capacitarmos para responder aos requisitos exigidos pelas entidades financiadoras ao nível da Contratação Pública.

O ano de 2018 marca ainda o encerramento do ciclo estratégico definido para o triénio 2016-2018 que tinha como lema a “Inclusão com foco na Inovação e Sustentabilidade”. Acreditamos que, apesar dos muitos obstáculos que fomos encontrando pelo caminho, a CERCICA conseguiu concretizar com sucesso a grande maioria dos objetivos a que se tinha proposto.

Tudo isto só foi possível com a colaboração de toda a equipa CERCICA, pelo que a Administração deseja expressar o seu orgulho e agradecimento a todos os colaboradores que se entregam diariamente a um trabalho de enorme qualidade e valor, tendo sempre presente que o que dá sentido ao seu trabalho é a satisfação diária das necessidades do cliente potenciando as suas capacidades, autonomias e através das quais se criam oportunidades para a sua inclusão na comunidade e no mercado laboral permitindo o exercício autónomo de uma cidadania plena.

Siglas Utilizadas

AF	Área Administrativo-Financeira
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CPD	Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais
CR-CE	Centro de Recursos do Centro de Emprego
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
ELI	Equipa Local de Intervenção
FP	Formação Profissional
FSO	Fórum Socio Ocupacional
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituto de Empreendedorismo Social
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
IP	Intervenção Precoce
ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MkS	Marketing Social
n.a.	não aplicável
NEA	Necessidades Específicas de Aprendizagem
PCDI	Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade
QMGD	Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental
RH	Recursos Humanos
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SIC	Área de Sistemas de Informação e Comunicação
TAA	Terapias Assistidas por Animais
UR	Unidades Residenciais

Este documento foi escrito segundo as normas do Novo Acordo Ortográfico.

2. VISÃO, MISSÃO, VALORES

2.1. VISÃO

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

2.2. MISSÃO

A CERCICA existe, como um centro de referência, para promover de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

2.3. MISSÕES DAS DIFERENTES ÁREAS

RESPOSTAS SOCIAIS E RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens | Missão: Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

Intervenção Precoce (IP) | Missão: Desenvolver ações de apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias, através de iniciativas preventivas e reabilitativas, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) | Missão: Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades específicas de aprendizagem, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

Recursos de Qualificação e Emprego | Missão: Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

Avaliação e Orientação Profissional | Missão: Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais e promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

Formação Profissional (FP) | Missão: Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

Acompanhamento à Colocação | Missão: Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

Gabinete Inserção Profissional (GIP) | Missão: Apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego do IEFP, I. P..

Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / CAO | Missão: Desenvolver uma abordagem inovadora, com foco no cliente por forma, a criar ações que promovam, os potenciais, a autodeterminação, o bem estar e a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, para uma plena cidadania.

Atividades Terapêuticas | Missão: Desenvolver ações e atividades que visem a estimulação e a manutenção das capacidades de modo a promover a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e ou incapacidades, em situação de maior dependência.

Atividades Ocupacionais | Missão: Desenvolver ações e atividades que potenciem a autodeterminação, a autonomia e a ocupação significativa de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Atividades Oficiais | Missão: Desenvolver ações e atividades que promovam a autodeterminação e a autorrepresentação, as competências de autonomia pessoal, social e laboral, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, numa perspectiva produtiva e de integração em empresas.

Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento | Missão: Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) | Missão: Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com vista a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e suas famílias através da satisfação das suas necessidades, fomentando a autonomia, o bem-estar e conforto das pessoas apoiadas.

Unidades Residenciais (UR) | Missão: Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

CerPlant | Missão: Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

CerMov | Missão: Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

Editores CERCICA | Missão: Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

Projetos em Desenvolvimento | Missão: Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

ÁREAS DE APOIO À GESTÃO

Marketing Social | Missão: Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

Administrativo-Financeira | Missão: Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir a gestão administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho;

assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a atualização e o arquivo de dados e informações.

Recursos Humanos | Missão: Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores e os voluntários com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

Qualidade, Melhoria e Gestão Documental | Missão: Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Sistema de Informação e Comunicação | Missão: Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.

ÁREA DE SUPORTE E LOGÍSTICA

Compras | Missão: Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.

Manutenção | Missão: Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.

Restauração | Missão: Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.

Transportes | Missão: Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.

Limpeza e Higienização | Missão: Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.

2.4. VALORES

Humanidade e Integridade	Humanizar a prestação de cuidados profissionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas num quadro de dignidade humana, reconhecendo e valorizando as necessidades, expectativas e potenciais dos Clientes, Famílias e Colaboradores.
Cidadania e Participação	Potenciar a autodeterminação da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com vista a uma plena e efetiva participação na sociedade em condições de igualdade, sensibilizando a comunidade para o pleno e igual exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais.
Transparência e Cooperação	Fomentar o envolvimento responsável e a comunicação clara com todas as partes interessadas, na perspetiva de privilegiar a co-responsabilização na implementação de soluções inclusivas com impacto na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
Inovação e Empreendedorismo	Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, fundamentados nas necessidades atuais e futuras das partes interessadas, através do envolvimento, participação e reflexão crítica conjunta das nossas práticas e resultados.

2.5. POLÍTICA DA QUALIDADE

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a co-responsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

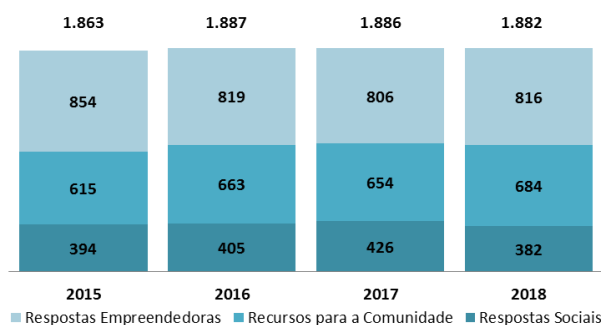
3. BALANÇO DO TRIÉNIO 2016-2018

O ano de 2018 encerra também o plano estratégico do triénio 2016-2018 pelo que se considera relevante fazer um breve balanço da atividade desenvolvida neste período.

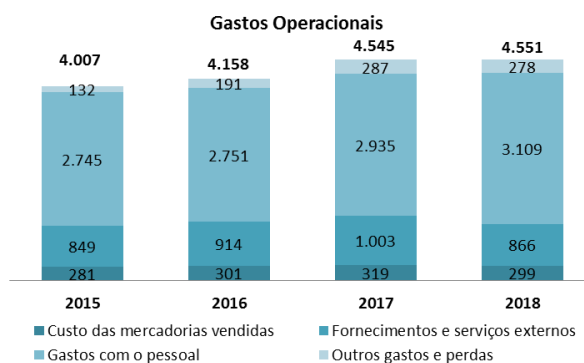
Neste triénio verificou-se uma estabilidade no número de clientes atendidos, pois não houve alargamento de acordos. Prevê-se, no entanto, 2019-2020 a abertura e entrada em funcionamento do Complexo de Rana e o consequente alargamento de acordos.

Para efeitos de análise não se considerou os clientes atendidos pelo GIP - Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo uma vez que o número de atendimentos nos últimos 3 anos se mostrou muito variável, em função do número de convocatórias emitidas pelo próprio Centro de Emprego, que não depende diretamente da CERCICA. O número de clientes atendidos por esta resposta foi: 2016: 444, 2017: 107 e 2018: 932.

Nº CLIENTES ATENDIDOS POR TIPOLOGIA DE RESPOSTA



Relativamente à evolução das receitas operacionais e dos gastos correntes:



Analisando os objetivos estratégicos definidos, os resultados alcançados nestes 3 últimos anos foram:

EIXO DA INCLUSÃO			Indicadores	Metas 2016-2018	Realizado 2016-2018	STATUS
O.E. 1	Consolidar a rede de parceiros para a inclusão	# novos parceiros	3	11		
		# ações desenvolvidas para consolidação do trabalho de parceria	7	12		
O.E. 2	Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade	# ações realizadas	18	41		
		# clientes envolvidos nas ações	87	128		
O.E. 3	Aumentar a capacidade instalada	# novas admissões	>=50	0		
O.E. 4	Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expetativas dos clientes e outras partes interessadas	# serviços disponibilizados	21	32		
		# novos clientes aderentes a estes serviços	870	1039		
EIXO DA SUSTENTABILIDADE			Indicadores	Metas 2016-2018	Realizado 2016-2018	STATUS
O.E. 5	Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas	Taxa de autofinanciamento	10%	0,04%		
O.E. 6	Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços	Aumento volume faturação áreas empreendedoras	>5%	23,2%		
O.E. 7	Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada	Reduzir gastos operacionais	<5%	13,6%		
EIXO DOS RECURSOS HUMANOS			Indicadores	Metas 2016-2018	Realizado 2016-2018	STATUS
O.E. 8	Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores	Taxa de concretização dos objetivos previstos em PI por domínio de qualidade de vida	n.d.	89%		
		Nº de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI	>=6.000	5.275		
O.E. 9	Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa	Taxa satisfação dos colaboradores	>= 90%	72%		
O.E. 10	Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão	Nº de pessoas com deficiência com contrato de trabalho	19	19		
EIXO DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM			Indicadores	Metas 2016-2018	Realizado 2016-2018	STATUS
O.E. 11	Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade	Taxa execução Plano Marketing e Comunicação	>90%	80%		
O.E. 12	Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo	R/NR	R	R		
O.E. 13	Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral	R/NR	R	NR		

4. RESULTADOS OPERACIONAIS 2018

4.1. CLIENTES ATENDIDOS

Durante o ano de 2018 usufruíram dos nossos serviços 2.814 clientes, dos quais 386 em Respostas Sociais, 1.616 através de Recursos para a Comunidade e 816 através da CerMov. A grande variação volta a ser originada pelos clientes do GIP, que este ano voltou a ter um número de clientes atendidos bastante elevado. Estas variações ficam a dever-se a fatores alheios à CERCICA, como é o caso do número de convocatórias feitas pelo IEFP.

► RESPOSTAS SOCIAIS

Serviço	2016	2017	2018				Variação Anual (2018 vs 2017)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Previstos	Clientes ao abrigo de financiamento ¹	Clientes Utilizadores ²	Variação (atendidos vs aprovados)	
Formação Profissional	120	148	121	98	98	-	-50
Centro de Atividades Ocupacionais	131	129	120	119	136	17	7
Unidades Residenciais ³	39	35	36	16	35	19	-
Serviço de Apoio Domiciliário ⁴	115	114	60	113	113	-	-1
TOTAL	405	426	337	346	382	36	-44

► RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Serviço		2016	2017	2018				Variação Anual (2018 vs 2017)
		Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Previstos	Clientes ao abrigo de financiamento ⁵	Clientes Utilizadores	Variação (atendidos vs aprovados)	
Intervenção Precoce		262	296	100	100	277	-	-19
Centro de Recursos para a Inclusão	nº alunos	254	199	-	-	238		39
	nº apoios	426	245	-	-	289		44
	hs/mês	1.178	1.178	-	-	1.402		224
Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais		147	159	136	169	169	-	10
Gabinete de Inserção Profissional		444	107	-	932	932	-	825
TOTAL		1.107	761	236	1.201	1.616	-	855

► RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

Serviço	2016	2017	2018	Variação Anual (2018 vs 2017)
	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	Clientes Utilizadores	
CerMov				
Clientes internos (de outros serviços da CERCICA)	124	117	126	9
Alunos Agrupamento Escolas no âmbito do Acordo Cooperação com a Câmara Municipal Cascais	78	80	86	6
Clientes externos	617	609	604	-5
TOTAL	819	806	816	10

¹ Clientes ao abrigo de Acordos no âmbito de financiamento pelo ISS, MEC e IEFP

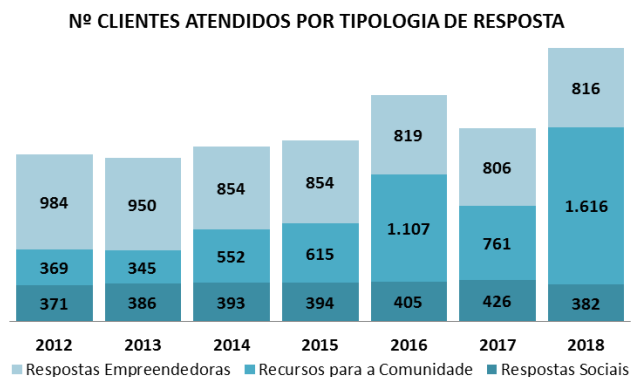
² Clientes que usufruem diretamente dos serviços da CERCICA

³ Os clientes temporários que usufruíram das Unidades Residenciais totalizaram 19 clientes em 2018

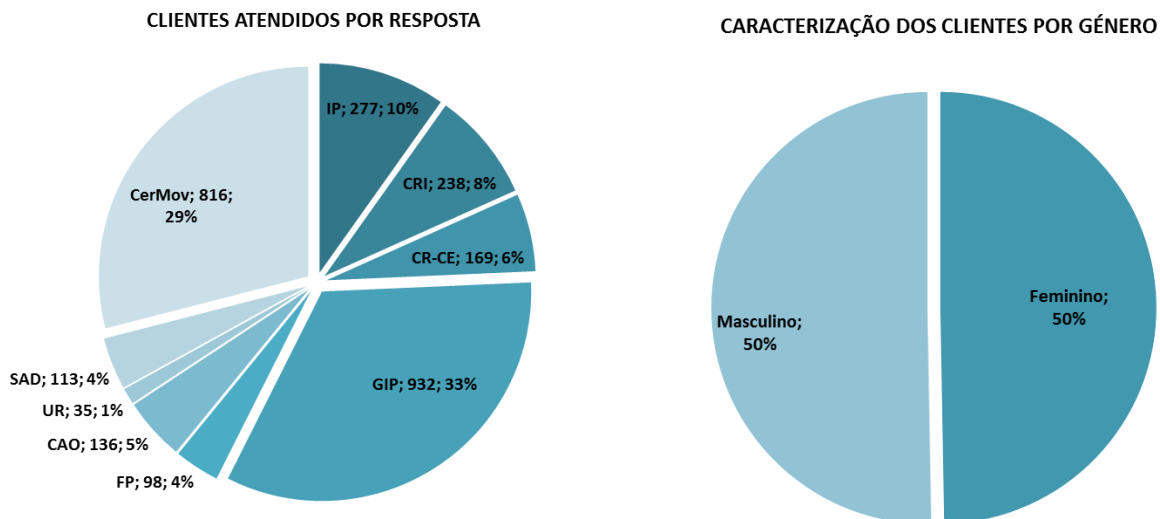
⁴ No âmbito do Protocolo Ajudas Técnicas, estabelecido com a CMC, foram apoiados 23 clientes em 2018

⁵ Clientes ao abrigo de Acordos no âmbito de financiamento pelo ISS, MEC e IEFP

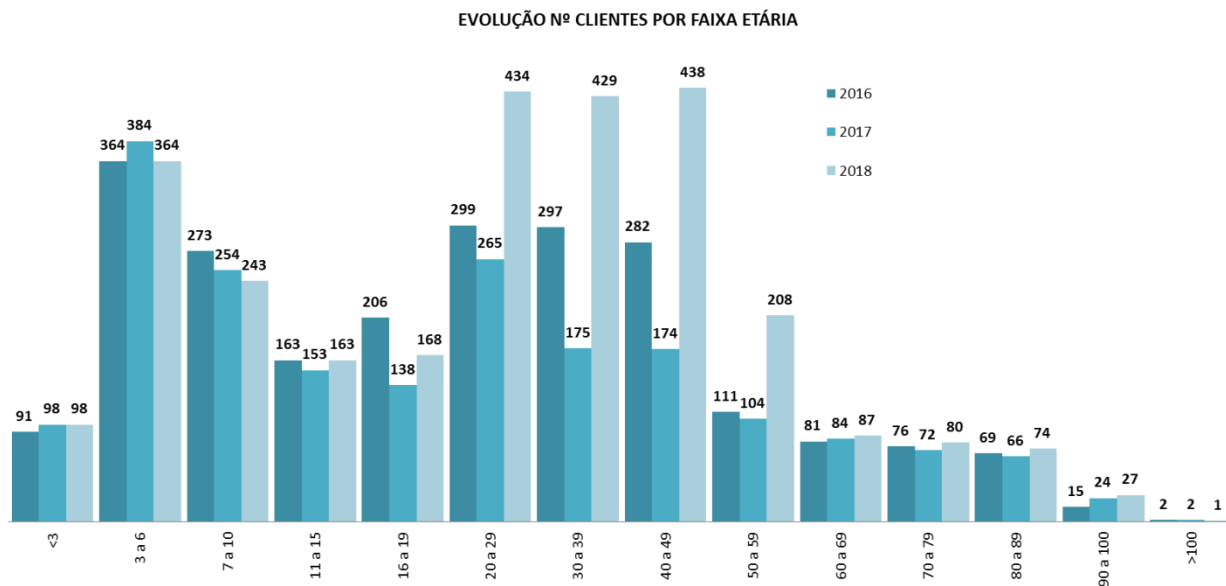
A evolução do número de clientes atendidos nos últimos anos pode ser representada graficamente da seguinte forma:



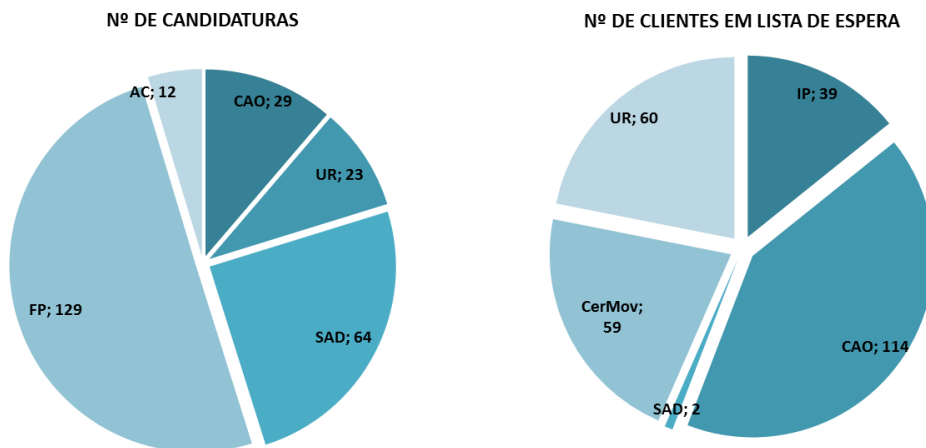
Em termos gráficos, a representação dos clientes atendidos na CERCICA durante o ano de 2018 pode ser representada da seguinte forma:



Em relação à faixa etária dos clientes atendidos, temos registado a seguinte evolução:



Durante o ano de 2018 rececionaram-se 257 novas candidaturas às respostas sociais, e no final do ano encontravam-se em lista de espera 274 clientes:



4.2. OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O ano de 2018 continuou a ser desafiante, ao nível da gestão. Continuou a haver incertezas e instabilidades ao nível das políticas de financiamento que tornaram o percurso ao longo do ano mais difícil de percorrer. Apesar disso continuámos a desenvolver a nossa atividade com foco no cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos, minimizando os impactos negativos na qualidade dos serviços prestados e trabalhando para a manutenção da satisfação dos clientes.

Eixo da Inclusão

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Inclusão	O.E. 1 Consolidar a rede de parceiros para a inclusão						
	CAO, CR-CE, FP	Criar um núcleo para a inclusão constituído por empresas do concelho	criação núcleo	Manter	Manter	-	atingido
			# ações desenvolvidas pelo núcleo	3	6	3	atingido
			# parceiros envolvidos no núcleo	3	3	-	atingido
	Direção, CAO, CR-CE, FP	Estabelecer pelo menos uma nova parceria, por ano	# novas parcerias	8	17	9	atingido
	O.E. 2 Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade						
	CAO, CR-CE, CerMov	Realizar ações na comunidade que potenciem a autorrepresentação	# ações realizadas	12	13	1	atingido
			# clientes envolvidos nas ações	65	65	-	atingido
	SAD, CAO, UR, FP	Implementar um modelo interno de orçamento participativo corresponsabilizando os clientes na definição e desenvolvimento de projetos	R/NR	R	NR	-	não atingido
			# clientes envolvidos no projeto	65	-	-65	não atingido
	O.E. 3 Aumentar a capacidade instalada						
	Direção	Elaborar Plano de Negócio do Complexo de Rana	R/NR	1º Sem 2018	em curso	-	em curso
	Direção	Elaborar Plano de Transição para Complexo de Rana envolvendo as partes interessadas	R/NR	2º Sem 2018	adiado	-	adiado
	O.E. 4 Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expetativas dos clientes e outras partes interessadas						
	CAO, CR-CE, CerMov	Disponibilizar serviços diretos para PCDI's em modalidades não tipificadas nas respostas sociais	# serviços disponibilizados	10	13	3	atingido
			# novos clientes aderentes a estes serviços	84	179	95	atingido
	CAO, SAD, UR	Desenvolver e/ou reajustar serviços que possam contribuir para o descanso das Famílias/Cuidadores dos PCDI's	# serviços disponibilizados	6	4	-2	atingido
			# novos clientes aderentes a estes serviços	87	142	55	atingido
	CerMov e CAO	Promover o envolvimento das famílias no eventos, desde a conceção à implementação	# eventos participados	3	3	-	atingido
			# famílias envolvidas	6	-	-6	não atingido

O.E. 1 Consolidar a rede de parceiros para a Inclusão

Continuámos a desenvolver várias ações que contribuíram para alcançar o cumprimento deste objetivo, como é o exemplo de promoção de visitas à CERCICA. Destacamos ainda a organização do Fórum Empregar para Incluir, que contou com cerca de 80 participantes, e se realizou em Maio no Hotel Pestana Cascais. Este evento teve como objetivo a divulgação de boas práticas no âmbito da empregabilidade inclusiva e a criação de oportunidades para as pessoas com deficiência. Através de testemunhos reais, partilhas e reflexões foi possível conhecer melhor quais os benefícios que existem à contratação de pessoas com deficiência e qual o papel que a CERCICA pode ter enquanto recurso para as entidades empregadoras. Apesar de nem todas as parcerias estarem formalizadas através de um Protocolo de

Parceria/Colaboração são um veículo fundamental para a concretização dos nossos objetivos de inclusão dos jovens e adultos com deficiência.

O.E. 2 Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade

Continua, e continuará a ser, uma das grandes apostas do trabalho desenvolvido na CERCICA. Ao longo do ano foram desenvolvidas várias atividades que promoveram a autorrepresentação dos nossos clientes, nomeadamente através da apresentação, aos Coordenadores e Administração, de sugestões de trabalho e atividades, a realização de *workshops* na comunidade e participação em eventos públicos. Em 2018 foi ainda iniciada uma reflexão aprofundada sobre o tema da Autorrepresentação, de forma a levar a uma maior participação dos clientes.

O.E. 3 Aumentar a capacidade instalada

Continuámos o nosso trabalho de preparação para o alargamento da atividade ao Complexo de Rana. A gestão da construção do empreendimento está entregue à Câmara Municipal de Cascais, pelo que aqui o nosso envolvimento se resume a um acompanhamento da evolução da obra. No entanto, foram desenvolvidos esforços no sentido de elaborar o plano de negócios do Complexo de Rana, dar início ao desenvolvimento do plano de transição, e ainda começar a estabelecer contactos para potenciais parcerias de suporte à instalação de equipamento e funcionamento da infraestrutura. Uma vez que se estima que a obra fique concluída em Agosto 2019, estas análises ficarão concluídas no 1º semestre de 2019.

O.E. 4 Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expetativas dos clientes e outras partes interessadas

Sempre numa óptica de ir de encontro às necessidades, gostos e preferências dos clientes e das suas famílias, continuamos a disponibilizar serviços em modalidades não tipificadas nos acordos. Para além das atividades de, por exemplo, música, dança, teatro e rádio, em 2018 deu-se início à atividade do Golf, numa parceria com a EDGA, de forma a experimentar esta atividade junto dos nossos clientes.

Através dos serviços prestados pelas Unidades Residenciais, foi promovido o descanso dos cuidadores dos nossos clientes, nomeadamente com o alojamento temporário e as escapadinhas e as colónias de férias desenvolvidas em parceria com o CAO. Também a equipa do SAD continua a promover, com o apoio da CMC, o protocolo de Ajudas Técnicas, a Oficina Social e o projeto SerAtivo para atividades socio-culturais que permitem incentivar uma participação mais ativa, em atividades que estimulam a qualidade de vida, da população mais idosa do concelho.

Eixo da Sustentabilidade

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Sustentabilidade	O.E. 5 Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas						
	CerPlant, Direção	Elaboração de projetos para captação de recursos junto do tecido empresarial, no âmbito da responsabilidade social	# projetos elaborados	2	5	3	atingido
			Aumentar taxa de autofinanciamento	4%	-1%	-5%	atingido
	SAD, Direção	Estabelecimento de parcerias para áreas específicas	# parcerias estabelecidas	2	2	-	atingido
	CAO, CerPlant	Implementar um grupo de projeto para revitalizar a produção interna de produtos com maior valor acrescentado, pelos próprios clientes	Criação do grupo	Manter	Manter	-	atingido
			# novos produtos desenvolvidos	5	5	-	atingido
	Direção	Promover a venda integrada dos produtos CERCICA através do e-commerce	Lançamento loja online	2º semestre 2018	NR	n.a.	não atingido
			Volume vendas online	5%	n.a.	n.a.	não atingido
		Estabelecimento de parcerias com Universidades para "doação" de recursos intelectuais no âmbito de doutoramentos, mestrados e pós-graduações	# projetos / estudos elaborados	3	3	-	atingido
	O.E. 6 Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços						
	CerPlant	Maximizar o resultado da CerPlant	Aumento da facturação da cerplant	manter	-13%	-13%	não atingido
			Nº de novos clientes para prestação de serviços (manutenção/obra)	3	18	15	superado
			Nº de novos clientes para compra de plantas ornamentais	1	2	1	superado
			Nº de novos clientes para compra de produtos aromáticos biológicos	2	2	-	atingido
			Diminuição dos custos de funcionamento da Cerplant	-2%	-6%	-4%	atingido
	Editora	Incrementar as vendas da Editora Cercica	# ações divulgação	40	12	-28	não atingido
			# livros vendidos	3.500	4.629	1.129	superado
			vendas de livros (€)	50.000	32.667	-17.333	não atingido
	CerMov	Optimizar e potenciar o resultado da CerMov	Resultado operacional da resposta	3%	19%	n.a.	atingido
	Todas	Criar uma área/estrutura comercial para promover os produtos e serviços da CERCICA	Criação da área	2º Sem 2018	n.a.	n.a.	não atingido
	O.E. 7 Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada						
	Direção, Área Financeira	Libertar recursos humanos nos serviços corporativos, pela informatização integrada dos processos contabilísticos e de gestão financeira	Aquisição de um software gestão	1º Sem 2018	em curso	n.a.	em curso
			# ações desenvolvidas	4	2	-	atingido
	Todas	Implementação de ações que contribuam para a optimização de custos	valor estimado de poupança de custos	3%	n.d.	n.a.	n.d.

O.E. 5 Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas

Foram elaborados projetos a candidaturas abertas por entidades financiadoras, como é o caso do BPI Capacitar, Prémio Fidelidade Comunidade, PactFund Deloitte e Prémio Especial 15 anos Sic Esperança-Delta. Os projetos apresentados visavam a criação de um espaço lúdico-recreativo no terraço do refeitório do CAO (BPI), a aquisição de um *software* de Gestão Documental (Fidelidade), Formação para a Inclusão – capacitação de chefias para a inclusão (PactFund Deloitte), a criação de um Centro de Artes (Sic Esperança-Delta) e a implementação da metodologia de cuidar em “Humanidade” nas diversas respostas da CERCICA (Sic Esperança-Delta).

Não foi possível dar início à venda online dos produtos da CERCICA, apesar de já estarem a ser dados alguns passos nesse sentido, com a publicação online do catálogo de arte da CERCICA, por exemplo.

O.E. 6 Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços

As áreas empreendedoras da CERCICA – CerPlant, CerMov e Editora CERCICA – foram lançadas com o propósito de potenciar o trabalho desenvolvido internamente e criar mais uma fonte de sustentabilidade financeira da CERCICA como um todo. A gestão empresarial destas áreas tem como finalidade criar condições para este objetivo ser atingido, mas face ao envolvimento social em que as suas atividades se desenvolvem acabam por encerrar também propósitos de serviço social colocando assim desafios adicionais a este trabalho. No entanto, com o esforço e dedicação de todos os envolvidos tem sido possível garantir o bom funcionamento das áreas empreendedoras, libertando alguns recursos para serem investidos nas áreas sociais. Um dos objetivos previstos para o ano 2018 era a criação de uma área comercial transversal à CERCICA que fizesse uma promoção integrada dos produtos e serviços que oferecemos. No entanto não foi possível atingir este objetivo pois o colaborador a quem tinha sido atribuído este projeto cessou funções em Setembro, não tendo sido substituído. Apesar disto, e continuando a acreditar que ainda há muito caminho para melhorar, consideramos que a prestação das áreas empreendedoras atingiu o objetivo de optimização do seu resultado.

O.E. 7 Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada

Desde finais 2017 que a CERCICA está a levar a cabo a implementação de um novo software de gestão integrada, que se prevê irá permitir produzir informação de gestão de uma forma mais célere e mais precisa, permitindo melhores decisões e uma melhor utilização das verbas de que dispomos. Estava previsto que este processo ficasse concluído em 2018, no

entanto, questões relacionadas com o prestador dos serviços de implementação, entretanto resolvidas, fizeram deslizar a data de início em produção, para o 1º trimestre de 2019.

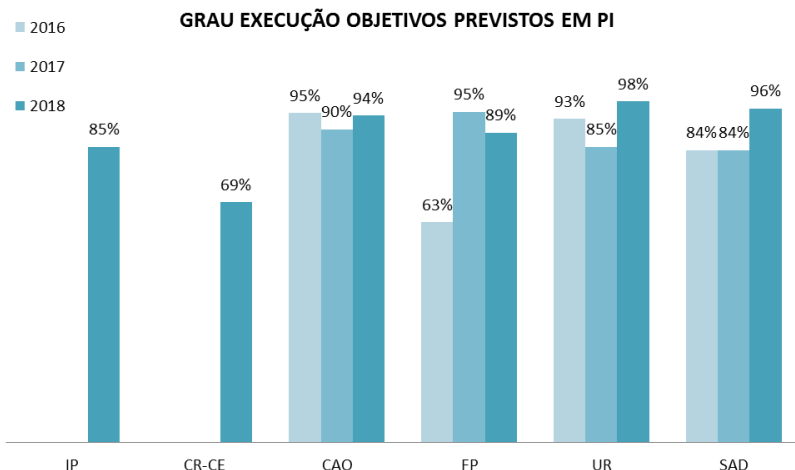
Foram desenvolvidas pelas áreas algumas ações que visavam a otimização dos custos, como é o caso da procura de fornecedor alternativo para as refeições do SAD aquando do encerramento pontual (férias) da cozinha da CERCICA e ainda uma campanha de sensibilização para a poupança de água desenvolvida pelos formandos da Formação Profissional.

Eixo dos Recursos Humanos

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Recursos Humanos	O.E. 8 Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores						
	CAO, FP, UR e SAD	Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores	Taxa de concretização dos objetivos previstos em PI por domínio de qualidade de vida	R	R	-	atingido
			Nº de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI	2.500	2.274	-226	não atingido
	Todas	Desenvolver um curso básico sobre como lidar com PCDIs	R/NR	R	NR	n.a.	não atingido
			Nº de formandos abrangidos (colaboradores, voluntários, outros)	50	-	n.a.	não atingido
	O.E. 9 Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa						
	Todas	Lançar um suporte de comunicação que contribua para otimizar a comun	Taxa de satisfação dos colaboradores item Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização	<10% insatisfeitos	20%	10%	não atingido
			Taxa de satisfação dos colaboradores item Informação e comunicação dos resultados da organização	<10% insatisfeitos	18%	8%	não atingido
	RH	Rever o plano de benefícios dos colaboradores	R/NR	1º Semestre 2018	R	-	atingido
			Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Reconhecimento da dedicação, esforço e trabalho realizado	<29% muito insatisfeitos e insatisfeitos	45%	n.a.	não atingido
			Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela organização	<52% muito insatisfeitos e insatisfeitos	61%	n.a.	não atingido
	O.E. 10 Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão						
	RH	Aumentar para 10% o nº de pessoas com deficiência a trabalhar na CERCICA	Nº de pessoas com deficiência com contrato de trabalho	19	19	0	atingido
		Conceber um modelo para estudar/avaliar a capacidade produtiva das PCDI's	R/NR	R	NR	n.a.	não atingido

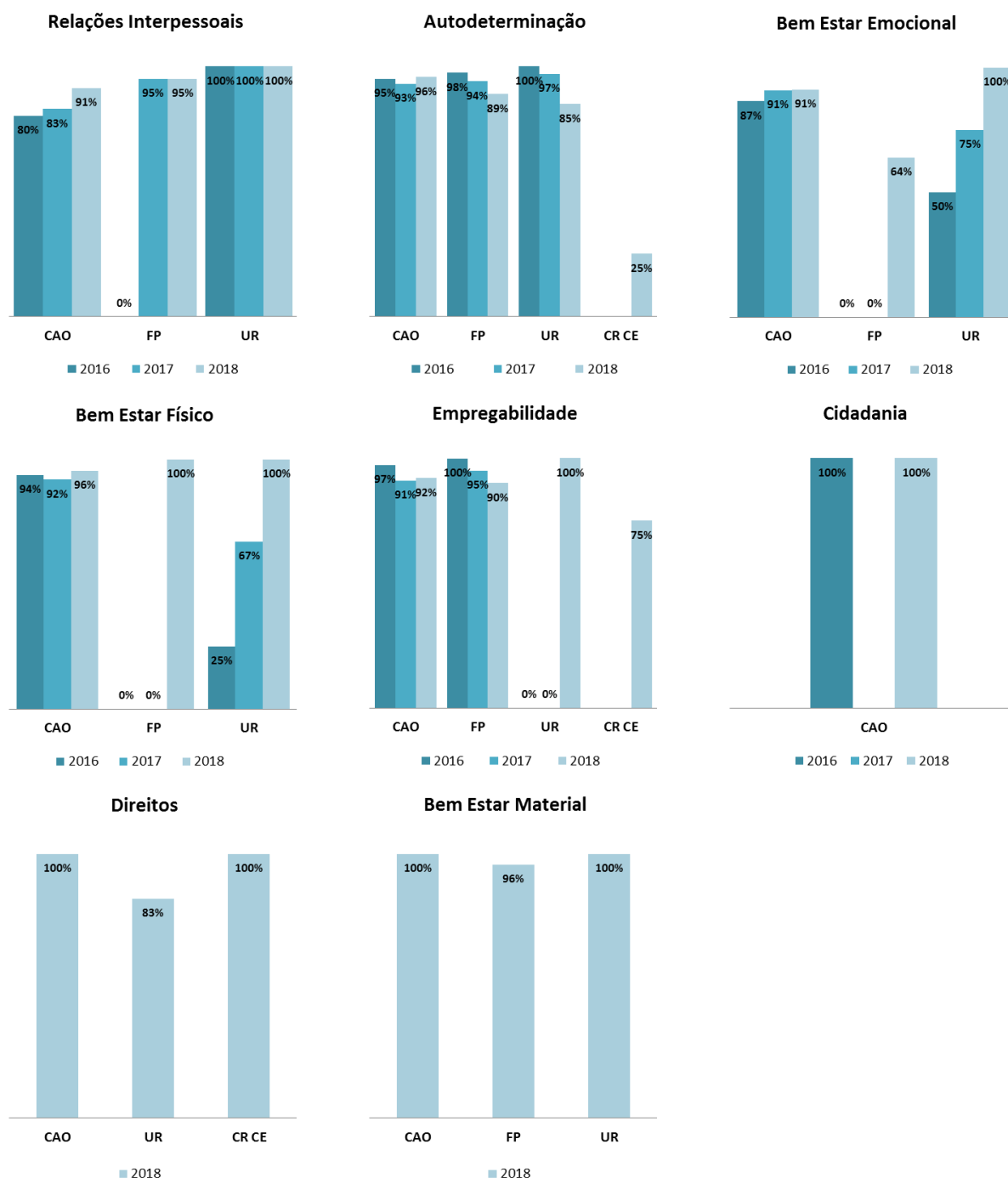
O.E. 8 Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores

No âmbito do objetivo *Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores* concluíram-se as ações previstas tendo-se definido, para a totalidade das Respostas Sociais e Recursos para Comunidade, o Modelo de Qualidade de Vida teórico enquadrador da sua intervenção prática e que permitirá, consequentemente, a monitorização global dos resultados das suas intervenções. Assim, no que se refere à determinação da Taxa de Concretização dos objetivos previstos em Plano Individual (PI) registaram-se os seguintes resultados globais por Resposta Social/Recursos para a Comunidade:



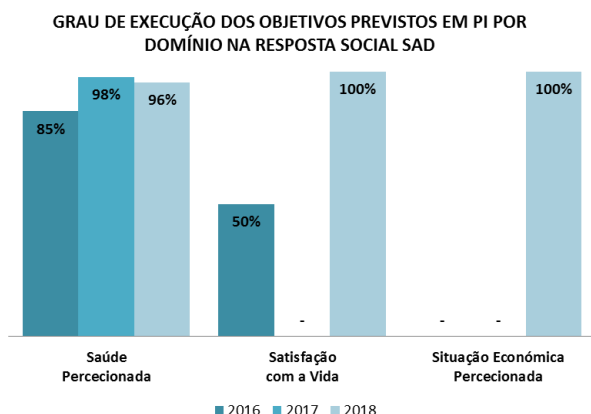
Os resultados por parte do CRI serão analisados no final do ano letivo de 2018/2019, momento em que termina a sua intervenção anual.

Discriminando estes resultados globais por domínio de qualidade de vida obtiveram-se os seguintes resultados:

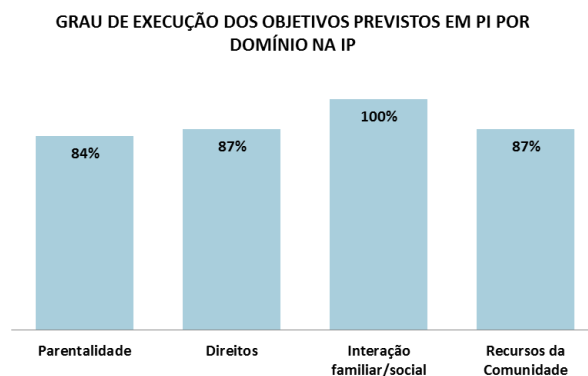


Observa-se novamente, à semelhança do ano passado, a elevada taxa de execução na generalidade dos domínios de qualidade de vida, destacando-se sobretudo os relacionados com a Autodeterminação, Cidadania e Direitos, o que reforça o compromisso organizacional com o objetivo estratégico Projetar a Autorrepresentação/Autodeterminação na comunidade previsto no Eixo da Inclusão. Por outro lado, mantém-se a necessidade de análise pelas Respostas Sociais relativamente às causas para a inexistência de resultados nalguns domínios.

Também no SAD, verifica-se uma taxa de execução e evolução bastante positiva nos três domínios de Qualidade de Vida alvo de intervenção.



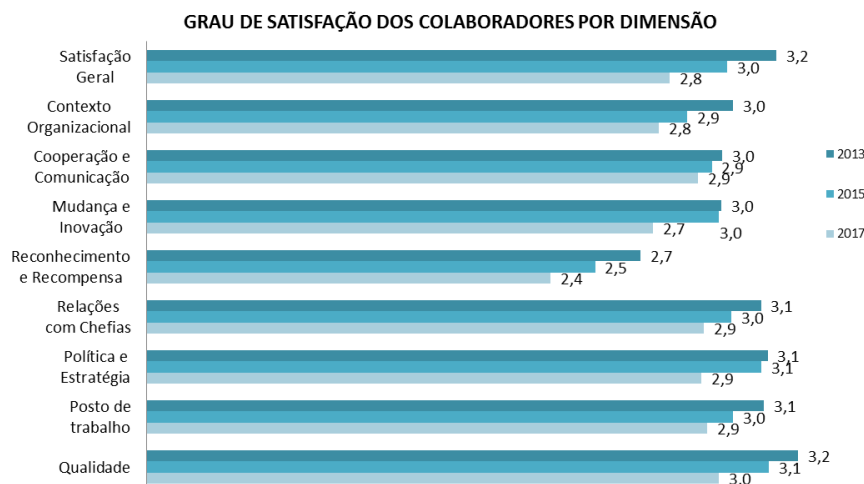
Na IP, observa-se igualmente uma concretização bastante satisfatória dos objetivos terapêuticos definidos, destacando-se a do domínio de Qualidade de Vida relativo à Interação familiar/social.



Ainda relativamente ao objetivo *Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores*, foi dado sobretudo enfoque à definição prévia do Plano Anual de Formação de Colaboradores que refletisse as necessidades de atualização/desenvolvimento de competências dos recursos humanos bem como o ajustamento das mesmas a requisitos legais e normativos (RGPD, EQUASS 2018), verificando-se assim um aumento no número de horas de formação dos colaboradores face ao ano anterior bem como o cumprimento da legislação em vigor que regulamenta que “A formação contínua de activos deve abranger, em cada ano, pelo menos 10% dos trabalhadores com contrato sem termo”. A avaliação da eficácia das ações formativas foi também bastante positiva com um resultado de 4,2, tendo por base uma escala crescente de 5 graus. Os participantes e suas chefias diretas verificaram assim um impacto positivo das formações no desempenho, autonomia e motivação profissional.

O.E.9 Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa

Foram concretizadas a totalidade das ações previstas, clarificando que a organização do Dia do Colaborador, apesar de assegurada, por motivos financeiros não se considerou oportuna a sua concretização efetiva. Por outro lado, e apesar das medidas implementadas, não se verificou um aumento na taxa de satisfação dos colaboradores.



Assim, em termos globais, observa-se uma tendência decrescente do grau de satisfação nas dimensões em análise, sobretudo desde 2015. A dimensão com menor grau de satisfação continua a ser Reconhecimento e Recompensa, destacando-se positivamente a dimensão relacionada com a Qualidade.

O.E.10 Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão

Foram preenchidos os restantes postos de trabalho no âmbito da medida do IEPF, Emprego Apoiado em Mercado Aberto, totalizando oito integrações na área da Jardinagem. No entanto, não foi concebido de modo formal um modelo para estudar/avaliar a capacidade produtiva das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

Eixo da Comunicação e Imagem

EIXO	Áreas contributivas	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultado	Desvio	Status
Comunicação e Imagem	O.E. 11 Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade						
	Marketing Social	Criar um KIT CERCICA para promover a instituição junto dos representantes de entidades, patrocinadores e parceiros que nos visitam	R/NR	Manter	Manter	n.a.	atingido
		Dar maior visibilidade aos patrocinadores /parceiros	# parceiros com visibilidade	100%	100%	-	atingido
		Criar uma bolsa de embaixadores CERCICA	# embaixadores	2	1	-1	não atingido
			# eventos com presença embaixadores	4	4	-	atingido
	O.E. 12 Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo						
	Marketing Social e Direção	Criar novas formas de comunicar os resultados para ir ao encontro dos diferentes targets	R/NR	Manter	Manter	-	atingido
		Divulgar factos relevantes e interessantes sobre PCDI's e boas práticas de inclusão na perspetiva de diferentes partes interessadas	R/NR	Manter	Manter	-	atingido
	O.E. 13 Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral						
	Marketing Social	Disponibilizar os conteúdos dos sites em leitura fácil	R/NR	2º Sem 2018	NR	-	não atingido
		Implementar área reservada para Clientes/Famílias	R/NR	2º Sem 2018	NR	-	não atingido
		Implementar área reservada a Colaboradores	R/NR	2º Sem 2018	NR	-	não atingido

O.E. 11 Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade

Continuámos a desenvolver iniciativas para aumentar o envolvimento com a comunidade dando a conhecer o trabalho desenvolvido pela CERCICA. A par da promoção de várias visitas à instituição, de empresas e parceiros potenciais, continuámos a montagem do KIT CERCICA, composto exclusivamente por produtos 100% CERCICA, que tem servido para mostrar a elevada qualidade do que é produzido.

Também durante este ano aprofundámos a relação com a nossa embaixadora Bibá Pitta, que nos brindou com a sua participação enquanto madrinha da Marcha CERCICA e na apresentação da Festa de Natal. Muito nos honra a sua colaboração e nos deixa orgulhosos pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol das pessoas com deficiência.

O.E. 12 Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo

O ano de 2018 foi um ano de consolidação. Atualizaram-se os conteúdos do *site*, foram divulgados factos interessantes sobre PCDIs e criadas notícias e conteúdos acerca do trabalho desenvolvido internamente e alcançámos o patamar dos 5mil likes na nossa página do facebook. Ainda durante este ano trabalhou-se num novo *blog* (Inovar para Incluir), que foi divulgado no início de 2019, através do qual se irá dar visibilidade a projetos de inovação e desenvolvimento, internos ou externos, bem como a partilhar boas práticas e outras informações de interesse para a comunidade.

O.E. 13 Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral

Apesar de considerarmos este objetivo de extrema importância não nos foi possível avançar com a sua concretização em 2018. Iremos retomar este tema assim que seja oportuno.

O Sistema de Gestão de Qualidade da CERCICA, implementado desde 2012, contempla 28 processos-chave, que estão agrupados em três níveis de acordo com a sua finalidade (Processos de Gestão, Processos de Realização e Processos de Suporte). A sua constante monitorização é fundamental para garantir a eficácia dos processos e procedimentos previstos, no cumprimento da certificação EQUASS Assurance, referencial europeu certificador da qualidade dos serviços sociais. Em baixo apresentamos os indicadores associados a cada um dos processos-chave implementados.

Áreas / Serviços	Indicadores	Metas 2018	Resultados 2018
Gestão Estratégica	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Estratégico	≥ 90%	62%
	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades	≥ 90%	56%
	Taxa de Execução Orçamental	Despesa: +8,6%; Receita: +5,1%	Despesa: -5,4%; Receita: -4,5%
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	Nº de não conformidades	<5	25
	Grau de satisfação das partes interessadas	-	97%
	Taxa de resposta aos questionários de avaliação da satisfação	50%	0%
	Nº de entradas como reclamações (por RS/RE e por Processo)	<4	29
	Nº de reclamações fundamentadas	<4	17
Marketing Social	Nº Parcerias	53	135
	Taxa de Clientes beneficiários no âmbito das parcerias	n.d.	91
	Taxa de execução do Plano de Marketing	n.d.	n.d.
	Taxa de execução do Plano de Comunicação	≥ 90%	80%
	Nº de novos projetos	10	10
Recursos Humanos	Taxa de Turnover	<5%	31%
	% de execução do ciclo de avaliação no prazo definido	100%	0%
	Nº de horas de formação	2500h00	2274
	Taxa de execução do Plano de Formação	85%	75%
	Nº de Voluntários Ativos	18	11
Candidatura	Nº de Candidaturas	200	258
	Número médio de candidatos em lista de espera	6	45
Admissão e Acolhimento	Nº de novos clientes	50	111
Plano Individual	Grau de execução dos objetivos previstos	92%	90%
	Taxa de Aproveitamento (%)	>75%	n.a.
Conceção e Desenvolvimento Pedagógico	Taxa de insucesso (%)	<20%	2%
	Taxa de execução (%)	>85%	84%
	Taxa de integração no mercado de trabalho (%)	n.a.	0%
Administração Terapêutica e Saúde	% erros na preparação da medicação	0%	0%
	% erros na administração terapêutica	1,00%	0,30%
Cuidados Pessoais e Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	% de cuidados pessoais prestados de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipologia de cuidado	95,0%	85,7%
	% de atividades instrumentais executadas de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipo	90,0%	87,7%
Atividades Terapêuticas e Motoras	Grau de concretização dos objetivos de cada atividade	97,0%	96,7%
Atividades de Capacitação para a Vida Ativa	Grau de concretização dos objetivos de cada atividade	99%	72%
Atividades de Desenvolvimento Pessoal, Social, Recreativo e Cultural	Taxa de Execução de Atividades Recreativas e Culturais planeadas	98%	98%
	Grau de Concretização de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	79%	80%

Áreas / Serviços	Indicadores	Metas 2018	Resultados 2018
Intervenção Precoce	Número de Processos Acompanhados	100	108
Centro de Recursos para a Inclusão	Nº de Escolas apoiadas	45	45
	Rácio de alunos por técnico especializado	20,45	22,67
	Rácio de apoios prestados por técnico especializado	25,45	27,81
	Diversidade de Apoios Técnicos	280	292
Centro de Recursos do Centro de Emprego	Nº de candidatos abrangidos pela Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	100	110
	Nº de candidatos abrangidos pelo Apoio à Colocação	26	47
	Nº de trabalhadores abrangidos pelo Acompanhamento Pós-Colocação	10	12
	Nº de Colocações	10	13
	Nº de trabalhadores que mantiveram a atividade após conclusão do acompanhamento	4	1
Prevenção e Intervenção em Situações de Negligência, Abuso e Maus Tratos	Nº de incidentes de violência, negligência, abusos e maus tratos por tipologia de população	0	1
Gestão da Infraestrutura	Taxa de Execução do Plano de Manutenção	96%	n.d.
	Nº de intervenções de manutenção preventiva	500	630
	Nº de intervenções de manutenção corretiva	1008	1024
Nutrição e Alimentação	Nº de refeições servidas	122.500	116.729
	Total de Custos	204.575 €	230.179 €
Gestão dos Transportes	Nº de quilómetros	182.076	266.716
	Total de Custos	98.715 €	91.987 €
Compras e Aprovisionamento	Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos	872.170 €	780.272 €
Gestão Administrativo-Financeira	Taxa de crescimento dos rendimentos totais	5,06%	-20,94%
	Taxa de Autofinanciamento	42,11%	39,55%

Para além dos resultados já apresentados anteriormente damos contas de alguns indicadores que achamos relevantes para medir o impacto/alcance das nossas ações.

Indicadores Gerais de Atividade	2017	2018	Desvio 18/17
Nº de clientes utilizadores com deficiência e incapacidades	1.538	2.311	+773
Nº de clientes com deficiência e incapacidades não abrangidos por acordos tipificados	206	148	-58
Nº de clientes utilizadores em contexto de trabalho	133	97	-36
Nº de parceiros para integração de clientes utilizadores em contexto de trabalho (FPT, ASU)	117	107	-10
Nº de ações de formação (cursos) disponibilizadas	22	12	-10
Taxa média de ocupação mensal da piscina	71%	67%	-4%
% de Clientes que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	98%	93%	-5%
% de famílias que se encontram satisfeitas (nível 3 e 4)	99%	98%	-1%
% de voluntários que se encontram muito satisfeitos (nível 3 e 4)	100%	100%	-
% de parceiros que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	96%	96%	-
% de colaboradores que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)	n.d.	72%	-
Nº de ações de Saúde Pública e Comunitária realizadas	1	2	+1
Valores de patrocínios, doações e quotizações	97.150 €	106.486 €	+9.336 €
Faturação Pirlampo Mágico	57.641 €	44.097 €	-13.545 €
Taxa concentração de financiamentos (Total de financiamentos públicos / Total dos rendimentos)	59%	60%	1%
Nº de sócios beneméritos	36	30	-6
Taxa de execução do Plano de Atualização dos Sistemas de Informação (Hardware e Software)	97%	98%	+2%
Nº de ações/workshops realizados no âmbito das nossas especialidades	60	63	+3
Nº participantes nos eventos ocasionais	1.218	3.112	+1.894

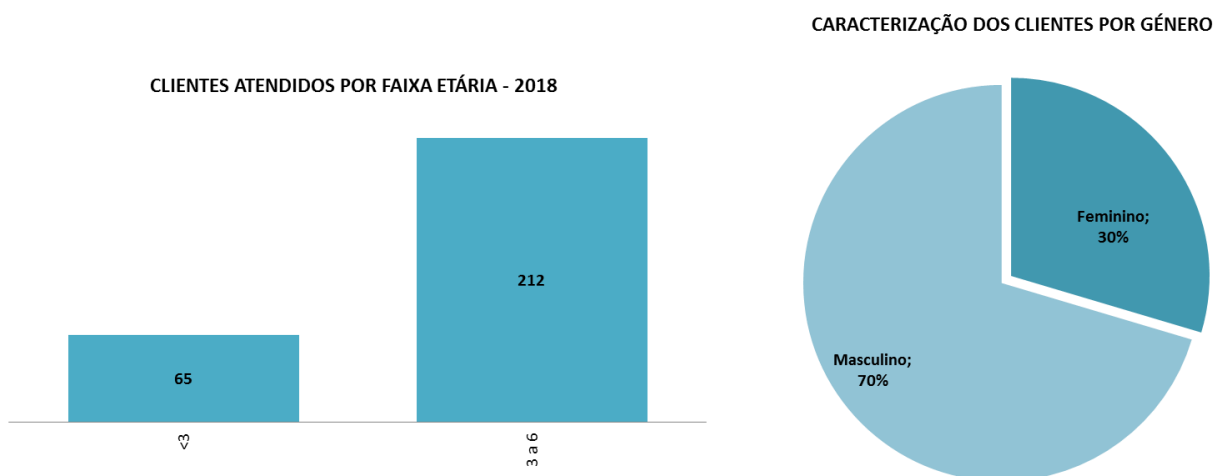
5. ANÁLISE DA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

5.1. RECURSOS PARA A COMUNIDADE

► INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

Ao longo do ano de 2018 a CERCICA manteve-se na coordenação da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI). A equipa esteve envolvida na resposta a 277 crianças e respetivas famílias, sinalizadas à ELI. Verificou-se um aumento do número mensal de crianças/famílias em apoio relativamente ao ano de 2017.

Em termos de caracterização dos clientes apoiados pela equipa da IP da CERCICA temos a seguinte distribuição:



Mantiveram-se as reuniões trimestrais de articulação com o Hospital de Cascais e com o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão e deu-se início à articulação com a Divisão de Intervenção Social da Câmara Municipal de Cascais. Foram realizadas ações com vista a formalizar um acordo de parceria com a Câmara Municipal de Cascais.

Foi promovido um grupo de pais com base no programa de competências parentais “*Anos Incríveis*”, num total de 14 sessões, e uma ação de sensibilização dirigida aos equipamentos educativos do concelho, com o tema “*Sinais de Alerta para a Sinalização*”.

No decorrer de 2018, a equipa adotou um modelo de qualidade de vida familiar e deu início e à adaptação e construção de instrumentos para a avaliação da eficácia da intervenção neste âmbito.

Análise da continuidade da Intervenção Precoce	
Fator favorável	○ Mantém-se a Coordenação da ELI, consequência do reconhecimento da competência técnica da equipa; ○ A metodologia de intervenção adoptada promove a boa articulação com as partes interessadas no apoio à criança/família, potenciando uma intervenção mais abrangente e eficaz. Existe um grande enfoque no envolvimento das famílias em todo o processo de intervenção e mantém-se uma articulação próxima com os vários agentes e serviços da comunidade; ○ Existência de serviços na comunidade que reconhecem o valor da equipa e procuram o trabalho em articulação; ○ Continuidade na articulação com alguns parceiros da comunidade (Ex: CMR Alcoitão, HPP Cascais) através de reuniões periódicas para discussão de casos; ○ Estabilidade nos recursos humanos da ELI, com a manutenção de todos os elementos da equipa da CERCICA e de vários elementos da área da educação e da saúde.
Barreira real ou potencial	○ Os recursos humanos da equipa são insuficientes para dar resposta ao número de referenciações para apoio. A

- área da psicologia, terapia ocupacional e serviço social destacam-se enquanto necessidades;
- Existência de muitos serviços no concelho que respondem à mesma população, com abordagens de intervenção diferentes.

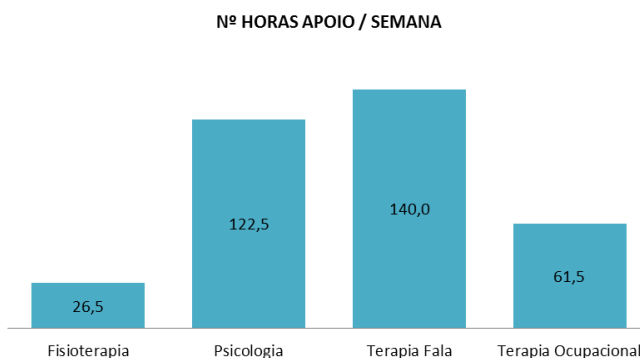
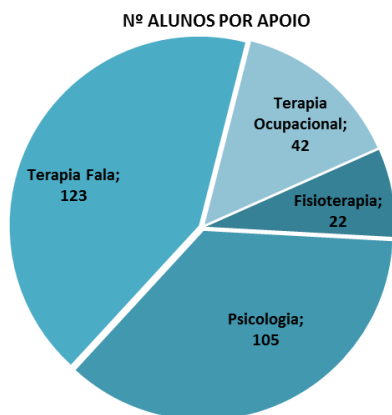
► CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

De acordo com a redação da nova legislação que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva (Decreto-Lei nº. 54/2018, de 06 de julho) “*constitui objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade. Atuam numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva*”.

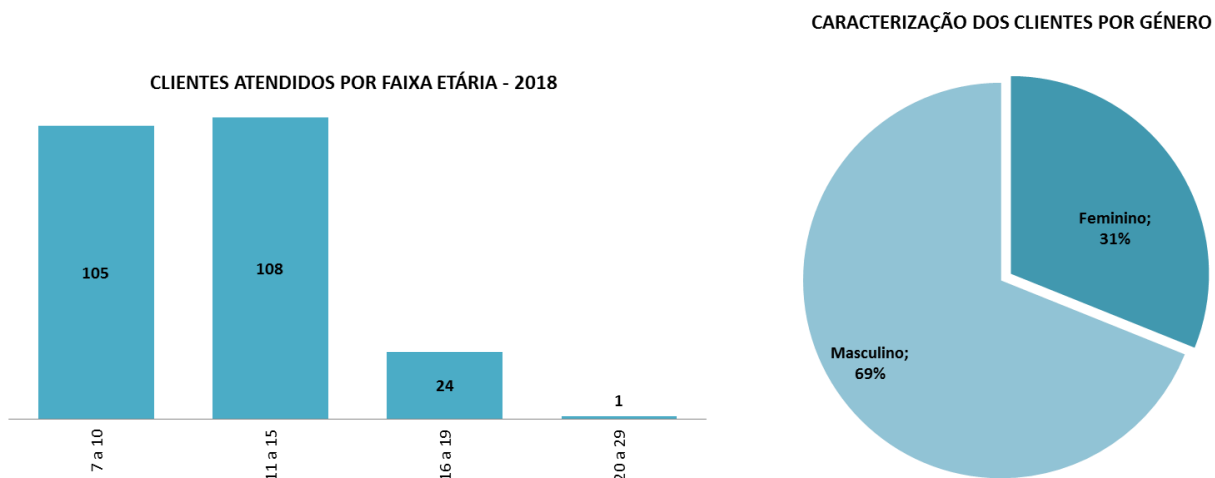
O CRI da CERCICA identifica-se com esta alteração de paradigma na intervenção e tem vindo a desenvolver todos os esforços para a sua plena implementação e ainda definição do papel de cada interveniente no processo. Estas alterações apenas serão mais evidentes no ano lectivo 2018/2019, apesar de as mesmas já terem tido alguma influência no modelo de intervenção do ano 2017/2018.

No ano letivo 2017/2018 o Centro de Recursos para a Inclusão da CERCICA continuou a sua intervenção nos 11 Agrupamentos do concelho de Cascais, prestando apoio em 45 escolas.

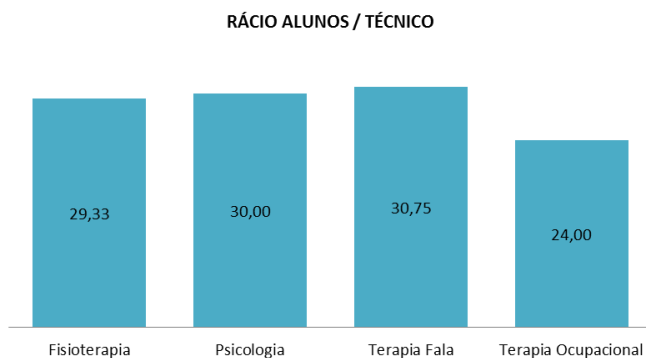
Em 2017/2018 foram disponibilizados 292 apoios técnicos especializados a 238 jovens com Necessidades Específicas de Aprendizagem (NEA) num total de 1.402 horas/mês diretas. Em relação aos apoios prestados, estes apresentam a seguinte caracterização:



Em termos de caracterização dos clientes apoiados pela equipa do CRI da CERCICA temos a seguinte distribuição:



Neste ano letivo manteve-se como procedimento dos parceiros estratégicos (CRI e Agrupamentos de Escolas) a definição dos alunos a apoiar tendo em conta a disponibilização de verbas provenientes do Ministério da Educação. Na maioria dos casos a seleção é realizada tendo em consideração a prioridade reconhecida e estabelecida entre ambos os parceiros estratégicos. No entanto, este processo é demasiado moroso e pouco flexível, por parte dos agrupamentos de escolas, o que origina a atrasos no início dos apoios no começo dos anos letivos.



Para além da sua atividade principal o CRI desenvolveu ainda as seguintes ações:

- Realização de alguns apoios em regime de consultoria, durante todo o ano lectivo;
- Realização de reuniões de articulação com dois parceiros importantes para o desenvolvimento do trabalho com as crianças e jovens acompanhadas pelo CRI – Hospital São Francisco Xavier (HSFX) – Serviço de Pedopsiquiatria e Junta Freguesia de Alcabideche – Serviço de Psicologia;
- Participação dos coordenadores do CRI na formação “Para o desenvolvimento de uma escola Inclusiva”, em março 2018, antes da entrada em vigor do Decreto-Lei nº54/2018;
- Intervenção planeada e centrada nas pessoas e contextos significativos para as crianças – realização de ações de capacitação, realizando as sessões em diferentes contextos e rotinas das crianças e jovens acompanhadas;
- Continuação da implementação do processo de avaliação da eficácia da intervenção – Modelo Qualidade de Vida.

Análise da continuidade do Centro de Recursos para a Inclusão	
Fator favorável	○ Reconhecimento do trabalho da equipa do CRI da CERCICA pelos parceiros e famílias; ○ Realização de reuniões de articulação com parceiros – Hospital São Francisco Xavier e Junta de Freguesia de Alcabideche; ○ Realização do modelo de qualidade de vida e identificação de todos os procedimentos de aplicação dos mesmos; ○ Intervenção nos contextos de vida da criança e com as pessoas significativas. Intervenção holística, em contexto e em contacto com os diferentes elementos.
Barreira real ou potencial	○ Financiamento insuficiente face às necessidades apresentadas pelos agrupamentos, tendo como resultado uma escassez de recursos humanos para garantir todos os apoios identificados; ○ Alteração da legislação que regulamenta a atividade do CRI – revogação do decreto lei nº93/2008; ○ A intervenção é pensada pelas escolas ainda de forma centrada nos apoios terapêuticos e modelo reabilitativo e não colaborativo: sessões preferencialmente em direto com as crianças e jovens; ○ Falta de tempo para articulação entre a equipa do CRI e elementos da escola; ○ Ausência de ações de partilha de práticas, com outras equipas CRI; ○ Pouca flexibilidade dos agrupamentos para validar os horários propostos pelos técnicos no início do ano. Morosidade na negociação dos mesmos com implicações para o início da intervenção.

► CENTRO DE RECURSOS DO CENTRO DE EMPREGO DE CASCAIS (CR-CE)

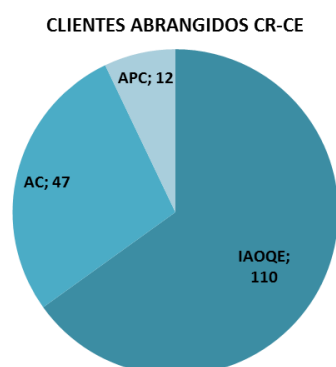
Em 2018 continuámos a desenvolver as Medidas de IAQQE (Informação, avaliação e orientação; Produtos de Apoio e Avaliação da Capacidade de trabalho), Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação, conforme Plano de Ação do qual constava a previsão de um total de 136 clientes a abranger. No decorrer do ano verificou-se um incremento das várias medidas verificando-se uma execução superior em 24% face ao previsto, embora não tenha havido repercussão no orçamento.

Na medida IAQQE abrangemos 110 destinatários dos quais 24 foram pedidos para Avaliação da Capacidade de Trabalho e 14 para atribuição de Produtos de Apoio. Os restantes seguiram para avaliação e orientação profissional. No sentido de alcançar os objetivos propostos nesta medida, desenvolveram-se as seguintes ações: entrevista para avaliação de necessidades, potenciais e expectativas; avaliação psicológica; elaboração do Plano Individual com o candidato e significativo; sessão de informação; atividades de exploração vocacional; auto-avaliação do candidato; reunião de validação com o candidato e significativo e proposta de encaminhamento.

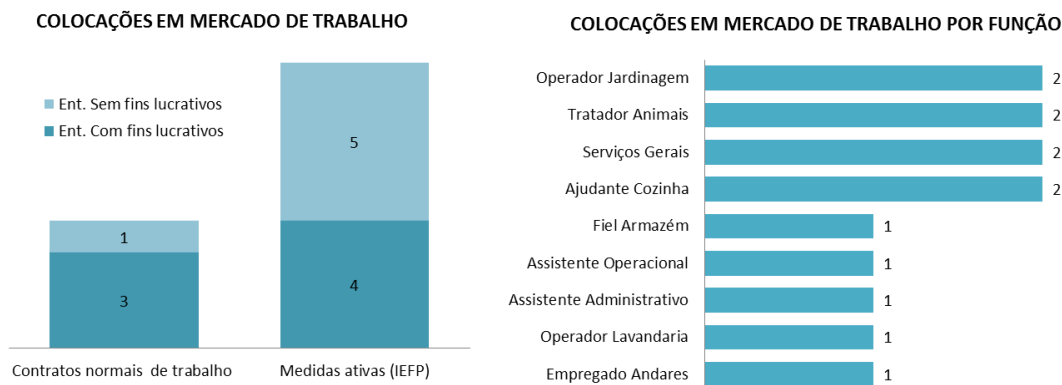
Na medida Apoio à Colocação abrangemos 47 candidatos, dos quais 17 concluíram a medida: 10 realizaram contrato de trabalho e 7 não ficaram colocados e foram encaminhados para outras soluções. Os restantes 30 candidatos transitam para 2019. As atividades desenvolvidas com os destinatários passam por: entrevista de avaliação de necessidades, potenciais e expectativas; avaliação psicológica (quando necessário); elaboração do Plano Individual com o candidato; preenchimento do inventário de competências; pesquisa de ofertas e elaboração/atualização dos CV; programa de competências pessoais e profissionais em grupo e acompanhamento a entrevistas de emprego; realização de estágios de curta duração e acompanhamento; reuniões de acompanhamento significativos (TSS); assessoria às entidades Empregadoras (ações de sensibilização, formação e apoio nas candidaturas ao IEFP).

Quanto à medida de Acompanhamento Pós-Colocação, acompanhámos 12 trabalhadores em Pós-Colocação. Concluíram 6, dos quais 1 realizou candidatura para Emprego Apoiado em Mercado Aberto. Os acompanhamentos foram realizados de acordo com as necessidades definidas no Plano de Intervenção, em média, uma vez por mês. O objetivo das visitas é perceber o ajustamento ao posto de trabalho e transmissão de estratégias ao tutor e ao trabalhador.

Aprovado em Assembleia Geral de 27 de Março de 2019, Ata nº 69



Foram realizadas 13 colocações em mercado de trabalho, 4 com contrato normal de trabalho e 9 através de medidas ativas de apoio ao emprego do IEFP. As entidades sem fins lucrativos são aquelas que estão mais sensíveis para a integração de pessoas com deficiência. Destas colocações, 10 resultam das medidas Apoio à Colocação e 3 das medidas IAOQE.

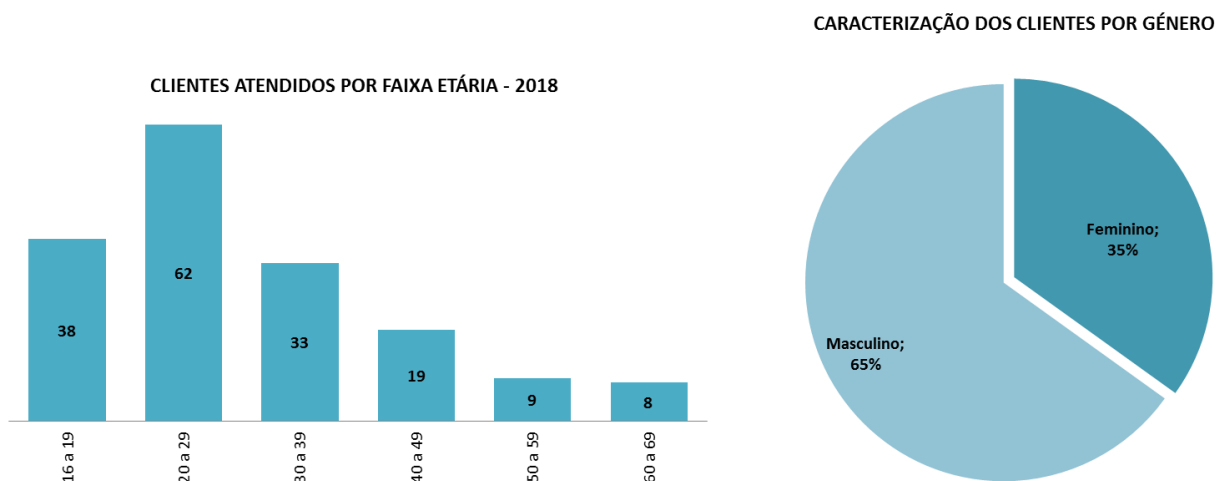


A Equipa do CR-CE foi ainda responsável por dinamizar o Fórum "Empregar para Incluir", em maio, no Hotel Pestana Cascais, onde se juntaram, numa manhã, um painel de empresários, um painel de jovens com deficiência à procura de emprego bem como oradores do IEFP, CERCICA e da NOVA SBE Leadership for Impact.

Realizaram-se ainda 2 sessões de esclarecimento na CERCICA sobre as Medidas do IEFP e, ao longo do ano, 4 sessões de sensibilização/formação em 4 empresas, a fim de dar a conhecer as potencialidades das pessoas com deficiência intelectual e angariar ofertas de trabalho.

Os principais resultados das ações realizadas foram divulgados através dos meios da CERCICA e foi produzido um folheto de divulgação/sensibilização às empresas.

A caracterização dos clientes atendidos pela resposta CR-CE é a seguinte:



Análise da continuidade do Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais

Fator favorável

- Equipa pró-ativa e dinâmica;
- Aumento do número de pedidos do Centro de Emprego;
- Boa reputação da equipa no exterior;
- Totalidade dos beneficiários satisfeitos ou muito satisfeitos;
- Entrada em vigor da Lei das Quotas para a integração profissional de pessoas com deficiência e incapacidade.

Barreira real ou potencial
○ Constrangimentos financeiros à manutenção de uma equipa pluridisciplinar necessária à manutenção da qualidade da intervenção; ○ Não existência de orçamento para a aquisição/adaptação de materiais técnico-pedagógicos ajustados ao perfil dos clientes e para as sessões de divulgação/ sensibilização e de angariação de parceiros para a inclusão; ○ Inexistência de uma plataforma informática para agilizar os procedimentos com o IEFP (poupanças em termos de tempo e papel).

► GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O GIP resulta de uma parceria com o Instituto de Emprego e da Formação Profissional (IEFP), com o objetivo de prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção, residentes no Concelho de Cascais. Privilegiamos a procura ativa de emprego e o apoio às empresas na procura de recursos humanos adequados às suas ofertas, trabalhando com as mesmas na angariação, receção e registo de ofertas no Portal Net Emprego.

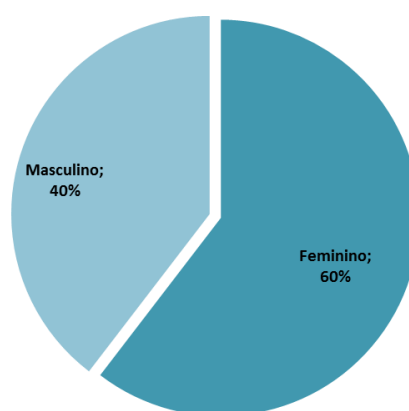
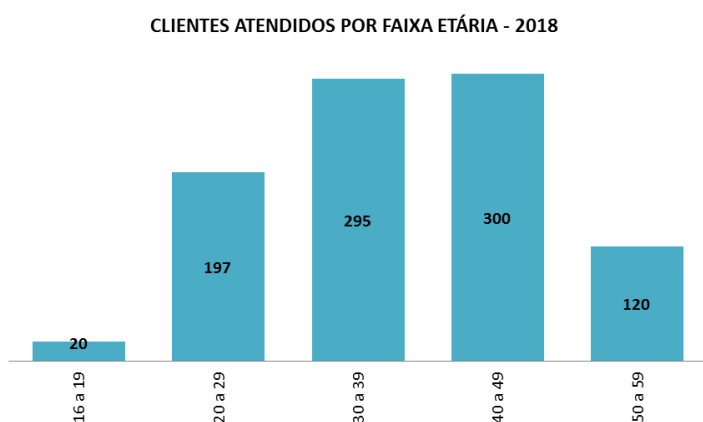
Numa lógica de proximidade, garantimos o apoio a todos os que nos procuram, em especial, às pessoas com deficiência na inserção ou reinserção profissional. Situado no centro de Cascais, na Loja da Segurança Social, o espaço é totalmente acessível a pessoas com mobilidade condicionada e está aberto ao público.

No ano de 2018 ultrapassámos todas as metas previstas, sendo que foram atendidos 932 cliente. A boa articulação com o Centro de Emprego, a intensificação dos contactos com empresas e realização de parcerias começa a levar à consolidação do trabalho desenvolvido. Fruto deste trabalho, tanto as empresas como as pessoas desempregadas têm agora mais conhecimento do trabalho desenvolvido pelo GIP, originando uma maior procura pelos nossos serviços.

As principais atividades desenvolvidas pelo GIP vão de encontro aos objetivos operacionais e são: ações de informação para os desempregados sobre as medidas ativas de emprego e formação profissional; contactos com empresas para captação e divulgação de ofertas de emprego ou para estabelecimento de parcerias; encaminhamento para ofertas de emprego e formação profissional de acordo com o perfil dos candidatos; e ações de apoio à procura ativa de emprego e colocação de desempregados em ofertas de emprego.

Em relação aos clientes atendidos pelo GIP, temos a seguinte caracterização:

CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



Análise da continuidade do Gabinete de Inserção Profissional
Fator favorável
○ Número de desempregados que procuram o serviço; ○ Acessibilidade ao serviço; ○ Maior adesão da Empresas.

Barreira real ou potencial
- o Falta de acesso ao sistema SIGAE – Sistema de Informação e de Gestão da Área do Emprego; - o Serviço muito dependente do Centro de Emprego; - o O financiamento atribuído ao GIP não cobre a 100% a remuneração da Animadora de GIP.

5.2. RESPOSTAS SOCIAIS

► FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os principais destaques de 2018 vão para o alargamento das áreas de educação e formação da CERCICA (com a inclusão da área 341-Comércio, validada pela DGERT), a implementação do programa informático CerFP (que permitiu agilizar a gestão e comunicação na formação profissional) e a redução do número de desistências ou reprovações para 3%.

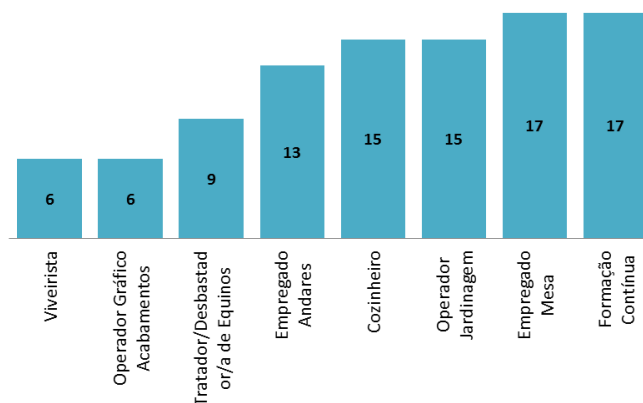
A FP desenvolveu 13 ações de formação para 98 pessoas, 17 das quais estavam em formação profissional contínua (FPC) e 81 em formação profissional inicial (FPI). 75 dos formandos em FPI (93%) estava em ações de dupla qualificação – Nível 2 (qualificação académica, com equivalência ao 9º ano, e profissional) desenvolvida de acordo com os referenciais de formação adaptados (RFA) publicados no Catálogo Nacional de Qualificações.

De notar ainda que, 29 dos formandos em FPI tiveram uma experiência de formação prática em contexto de trabalho, em 31 empresas/instituições parceiras, um passo fundamental na sua formação e na aquisição de competências para uma futura integração no mercado de trabalho.

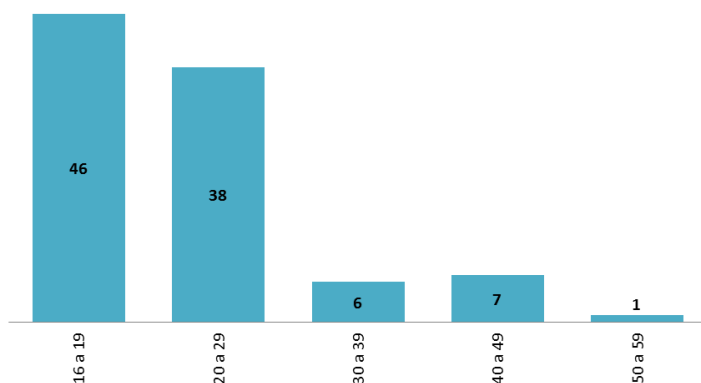
Devido às restrições impostas pelos programas de financiamento, em 2018 não houve formandos finalistas em FPI, sendo que apenas na FPC 8 formandos concluíram a ação em Educação Financeira (onde estavam inscritos 9) o que representa uma taxa de sucesso de 89%.

Em termos da faixa etária e género, os clientes atendidos pela Formação Profissional tiveram a seguinte distribuição:

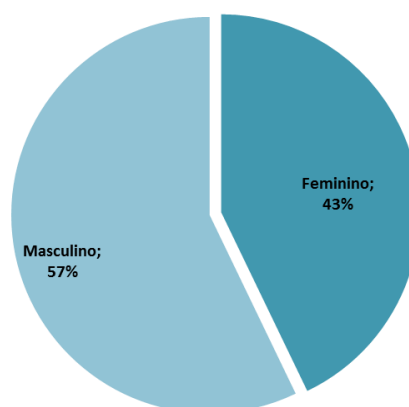
NÚMERO DE FORMANDOS POR OFERTA FORMATIVA



CLIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - 2018



CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



Em 2018 a equipa da Formação Profissional esteve envolvida na conclusão do **projeto...**

Formação de professores de FP – projeto a realizar em parceria com o Ministério da Educação da Turquia e pressupõe um intercâmbio entre os dois países para potenciar a formação de professores da formação profissional, numa troca de experiências e saberes, dando abertura para a absorção de novas metodologias com vista a melhorar cada vez mais os serviços prestados. – **projeto aprovado e financiado no âmbito do programa ERASMUS+.**

... e iniciou os seguintes projetos:

UEDD - Ullissons l'Europe autour du développement durable – Projeto desenvolvido pelo Liceu Profissional Jean Guéhenno (França) em parceria com o Colégio Virgen Mediadora – FEFC (Espanha) e com a CERCICA (Portugal), que prevê um conjunto de atividades que visam sensibilizar os jovens e a comunidade em geral para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. Inclui 12 atividades de erradicação de espécies autóctones (em Portugal de acácias), um intercâmbio com 10 jovens formandos em Vannes (França) de 14 a 18 de outubro de 2019, e um no Estoril (Portugal) de 30 de março a 3 de abril de 2020. (<https://ulliseurope.blogspot.com/>)

EICON - Enhancing inclusion capacity of educational organisations / institutions providing VET with information and communication technologies (ICT) - Projeto coordenado pelo *Institut für Technologie und Arbeit* – ITA (DE) e desenvolvido com organizações que proporcionam formação profissional adaptada, organismos que apoiam a oferta especializada de formação profissional, e provedores de tecnologia para a formação profissional e para indivíduos com deficiência, que visa elaborar recomendações de boas práticas na utilização das TIC para tornar a FP mais inclusiva. (<http://www.eicon-project.eu/>)

No âmbito do **programa Eco-Escola**, e no seguimento das várias atividades de sensibilização ambiental desenvolvidas anualmente com os formandos, a CERCICA viu renovado a sua certificação como Eco-Escola, pelo 10º ano consecutivo, em reconhecimento do empenho de todos em prol de uma escola mais amiga do ambiente.

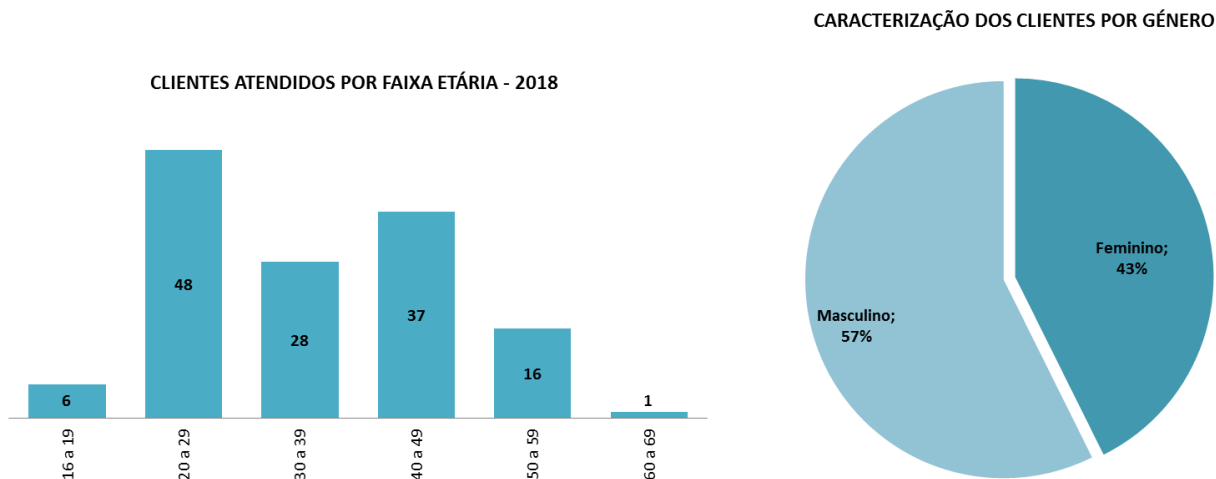
Finalmente, ao nível da cooperação, destacamos a meia centena de parceiros nacionais (empresas e instituições) que proporcionam oportunidades de formação prática em contexto de trabalho, oportunidades de inserção e recursos intelectuais para a promoção da formação profissional de PCDI, como por exemplo: o Santini, o grupo Auchan ou a NOVA SBE (Portugal) a ASKORIA ou o Liceu Profissional Jean Guéhenno (França) a Universidade de Tilburg (Holanda), o *Institut für Technologie und Arbeit e.V.* (Alemanha), os Ministérios da Educação da Turquia, Suécia e de Portugal ou o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Análise da continuidade da Formação Profissional	
Fator favorável	○ Necessidade de oferta especializada para PCDI; ○ Recursos Pedagógicos; ○ Espaço físico envolvente e estrutura geral (Informática - Programa CerFP); ○ Recursos humanos / capacidade de resposta às solicitações.
Barreira real ou potencial	○ Alteração constante das políticas e regulamentos; ○ Restrições ao nível das regras de financiamento; ○ Proliferação da oferta formativa externa (embora não especializada para PCDI); ○ Espaço físico (tempos livres formandos / disposição e climatização de algumas salas); ○ Motivação dos recursos humanos a médio prazo (carreiras / prémios desempenho).

► CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

O Centro de Atividades Ocupacionais continuou a desenvolver as suas atividades numa óptica de garantir o bem-estar e a capacitação dos clientes. Foram recebidas, em 2018, 30 novas candidaturas para CAO, sendo que no final do ano havia 114 candidatos em lista de espera.

Apresenta-se uma breve caracterização dos clientes apoiados pelo CAO, em várias dimensões:



Em 2018 tivemos 10 parceiros para integração em contexto trabalho que beneficiaram 13 clientes utilizadores que realizaram Atividades Socialmente Úteis, integrados nas empresas parceiras, contribuindo assim para a sua autonomia individual e participação e inclusão plena e efetiva na sociedade.

Continuaram a ser desenvolvidas diversas atividades complementares, como o caso da Terapia Assistida por Animais, Música, Desfolhagem, Arte e Criatividade, entre outros, sendo que o número médio de clientes participantes nestas atividades durante 2018 foi como segue:



No âmbito do trabalho desenvolvido pelos clientes do Atelier de Arte e Criatividade, a CERCICA voltou a marcar a sua presença em várias exposições, entre as quais destacamos:

Exposição AGEAS – mostra coletiva de obras dos artistas do Atelier de Arte e Criatividade da CERCICA, no Espaço Cultura Ageas, que decorreu de 18 de Dezembro 2017 a 30 de Março de 2018.

ARTE A POSTOS - Exposição CERCICA no evento que se realizou em 23 de junho no Antigo Posto de Vigilância e Defesa da Entrada do Porto de Lisboa, em Oeiras.

CRIDEM (Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual) – participação no concurso, organizado pela APPACDM do Porto, a Fundação Manuel António da Mota e a Fundação Montepio, com obras de vários clientes. Os trabalhos “SEM TÍTULO”, de Hélder Rodrigues e “O MEU MEDO ESCONDIDO POR DETRÁS DE

UMA PORTA”, de Marta Moreira, valeram aos autores e à CERCICA a distinção com os 2º e 3º Grandes Prémios, respetivamente.

Feira de Desenhos da CERCICA – iniciativa que teve como objetivo mostrar e vender o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos no Atelier. Nos dias 12 e 13 de outubro estiveram em exposição cerca de 270 desenhos em pintura.

Concurso de Arte e Criatividade de Almada – exposição na Oficina de Cultura em Almada, com participação de trabalhos de vários clientes da CERCICA. O júri do Concurso decidiu atribuir o 1º prémio ao trabalho “O Sonho do dia do meu casamento”, de Marta Moreira, e o 3º prémio ao trabalho “Auto-Retrato” de Hélder Rodrigues.

Foi ainda criado um **Catálogo de Arte** que reúne o trabalho dos artistas ao longo destes anos para divulgação junto das empresas e outras entidades interessadas. O catálogo pode ser consultado no site da CERCICA em https://www.cercica.pt/images/pdfs/Catalogo_Pintura_Cercica.pdf

Em 2018 a equipa do CAO desenvolveu dois projetos:

Numa perspetiva de melhoria contínua na prestação de cuidados, e usando como guião os Princípios Básicos Europeus de Formação para a Prestação de Cuidados na Área Social – BESCLO, deu-se início ao projeto **Redefinir e implementar a de Estratégia AR na CERCICA**, através da implementação de grupos de reflexão que reúne semanalmente para consolidar conhecimentos e boas práticas, numa lógica de partilha. Os ganhos têm sido evidentes, a nível individual e do trabalho em equipa. Constatamos que a interação entre colaboradores e clientes se aproxima, cada vez mais, dos princípios fundamentais da intervenção com pessoas com deficiência, como o foco no cliente, autodeterminação e promoção da autonomia. A ideia é, numa fase posterior, dividir em dois sub-projetos, um dirigido aos clientes e outro dirigido aos colaboradores. Um projeto que terá continuidade em 2019 e que se pretende seja posteriormente estendido a todas as áreas de intervenção direta com clientes.

A CERCICA, através do CAO, foi convidado a participar no projeto europeu **Healthy DS**, financiado pelo Programa Erasmus+ 2015, e liderado pela fundação ASINDOWN Valência, com o objetivo de desenvolver um programa de formação para prevenção da obesidade em pessoas com Síndrome de Down. Dado o sucesso já alcançado com o projeto, decidiu o CAO fazer uma adaptação dos conteúdos do programa para os clientes do CAO que frequentam a atividade de Competências Pessoais e Sociais.

Realizaram-se ainda em 2018 os 3 projetos apresentados e aprovados pela CMC em final de 2017.

Eu Consigo! – este projecto consistiu na exploração e desenvolvimento das competências sociais, pessoais e profissionais de 10 jovens adultos com deficiência intelectual, através da realização de atividades socialmente úteis e de sessões de formação para a inclusão. Através deste projeto os destinatários adaptaram comportamentos, ganharam mais confiança neles próprios, tornaram-se mais participativos e com maior capacidade para tomar decisões, tornaram-se mais assertivos na resolução de conflitos e aumentaram o leque de experiências em contexto real, sentindo-se mais integrados e valorizados. Também para as famílias o impacto foi positivo, uma vez que se constatou uma melhoria do bem-estar emocional das famílias ao verificarem a possibilidade de inclusão e integração dos seus familiares em contextos de trabalho. Dado o impacto alcançado, o projeto terá continuidade para além do prazo estabelecido.

Escapadinhas – este projeto pretende criar oportunidades de descanso a famílias e cuidadores de pessoas com deficiência e melhorar a qualidade de vida dos envolvidos. Realizaram-se 11 Escapadinhas à Pousada de Santa Cruz, da qual beneficiaram 77 clientes, tendo a taxa de satisfação com a atividade alcançado os 100%. Verificou-se uma melhoria da qualidade de vida dos cuidadores e dos clientes CAO, que se reflete também na qualidade dos cuidados prestados pelos cuidadores e no incremento do bem-estar emocional e das dinâmicas relacionais entre os membros do agregado

familiar. Uma vez que não nos foi possível responder a todas as solicitações, iremos continuar a desenvolver este projeto no ano de 2019.

Vamos de Férias! – no âmbito deste projeto foram realizadas duas colónias de férias, (Cadaval e Santa Cruz), em Setembro e Outubro 2018, com a duração de 5 dias cada, que beneficiaram 36 clientes e permitiram proporcionar às um período de “respiro” e descanso às famílias. Aos clientes do CAO foi dada a oportunidade de usufruírem de momentos de lazer fora do contexto normal de vivência, promovendo a estimulação das relações interpessoais, resultando em bem estar físico, emocional e psicológico, sendo que todos os clientes avaliaram a atividade como Muito Satisfeitos.

Em 2018 foram **apresentados** e **aprovados** 5 projetos à Câmara Municipal de Cascais, para execução em 2018/2019:

Uso Espaço Snoezelen – projeto tem por base uma parceria com a CERCIOEIRAS, permitindo a utilização da sala Snoezelen para proporcionar um sentimento agradável de processos de auto-regulação aos 20 clientes do CAO mais dependentes e com deficiência mental grave que beneficiam deste projeto. Pretende-se com este projeto proporcionar uma atividade terapêutica adicional e estimulante num ambiente estruturado para o efeito, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. O projeto teve início em Setembro 2018 e prolonga-se até Setembro 2019. **Montante solicitado e aprovado pela CMC - 6.529,27€**

CERmos Nós – Autorrepresentação e Qualidade de Vida – este projeto tem como objetivo o *empowerment*, a valorização pessoal e a inclusão social das PCDIs. Consiste na realização de 4 encontros de partilha e debate de ideias sobre a Autorrepresentação e Qualidade de Vida das PCDI com outras instituições (CERCINA, CERCIPENHICHE, RUMO e CERCIBEJA), onde participam 8 Autorrepresentantes da CERCICA. O projeto teve início em Outubro 2018 e prolonga-se até Setembro 2019. **Montante solicitado e aprovado pela CMC - 4.930,00€**

Junt'Art – Oficinas de criação artística – O projeto consiste na realização de 8 oficinas de criação artística na CERCICA, juntando todos os que têm como interesse comum, o gosto pelo universo das artes performativas, promovendo a igualdade de oportunidades e divulgação das capacidades artísticas do cidadão com deficiência e incapacidade na comunidade. Numa parceria com os restantes CAOs e FSOs do concelho pretende-se, para além do desenvolvimento das capacidades artísticas dos participantes, a criação de uma apresentação de rua a realizar no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, em articulação com a Câmara Municipal de Cascais. O projeto teve início em Novembro 2018 e prolonga-se até Abril 2019. **Montante solicitado e aprovado pela CMC - 4.756,00€**

ASU's – Atividades Socialmente Úteis – este projecto pretende a manutenção de 11 clientes do CAO em empresas do concelho para a realização de ASUs, de forma a permitir que estes continuem a desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais consoante os seus interesses, motivações e potenciais. Tem como objetivo final a integração destas pessoas nas empresas, com uma remuneração justa pelo seu desempenho profissional. O projeto teve início em Setembro 2018 e prolonga-se até Setembro 2019. **Montante solicitado e aprovado pela CMC - 5.500,00€**

Escapadinhas – o projeto consiste na organização de 11 fins-de-semana, com transporte, alojamento, alimentação e atividades incluídas, para um total de 77 clientes, de forma a proporcionar aos clientes do CAO atividades que promovam o bem-estar físico, psicológico, emocional e relacionamentos sociais, que contribuem para melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos. Adicionalmente será possível proporcionar aos seus familiares e cuidadores, que não usufruam das Unidades Residenciais, períodos de repouso durante os fins-de-semana. Este projeto será desenvolvido durante o ano de 2019. **Montante solicitado e aprovado pela CMC - 6.116,00€**

Análise da continuidade do Centro de Atividades Ocupacionais	
Fator favorável	
○ Aposta na criatividade e inovação; ○ Infra-estruturas e espaços da CERCICA; ○ Trabalho em rede colaborativa, interna e externa;	

- Abertura à comunidade;
- Equipa multidisciplinar aumentada;
- Colaboradores em número estável;
- Diversidade dos serviços/atividades prestados;
- Implementação de grupos de reflexão;
- Perspectiva de abertura do Complexo de Rana.

Barreira real ou potencial

- Envelhecimento e morte de clientes e famílias;
- Envelhecimento dos colaboradores;
- Insatisfação dos colaboradores face às condições de trabalho e/ou tabelas salariais;
- Ausência de pessoal especializado na área dos cuidados de saúde primários;
- Necessidade de encontrar uma forma de reestruturação da resposta, face às necessidades, expectativas e potenciais da cada vez mais heterogénea população CAO.

► UNIDADES RESIDENCIAIS (UR)

O ano de 2018 foi um ano de mudanças, com dificuldade em estabilização da equipa de recursos humanos, tendo havido uma significativa rotatividade a nível dos Ajudantes de Ação Direta e um significativo número de baixas médicas.

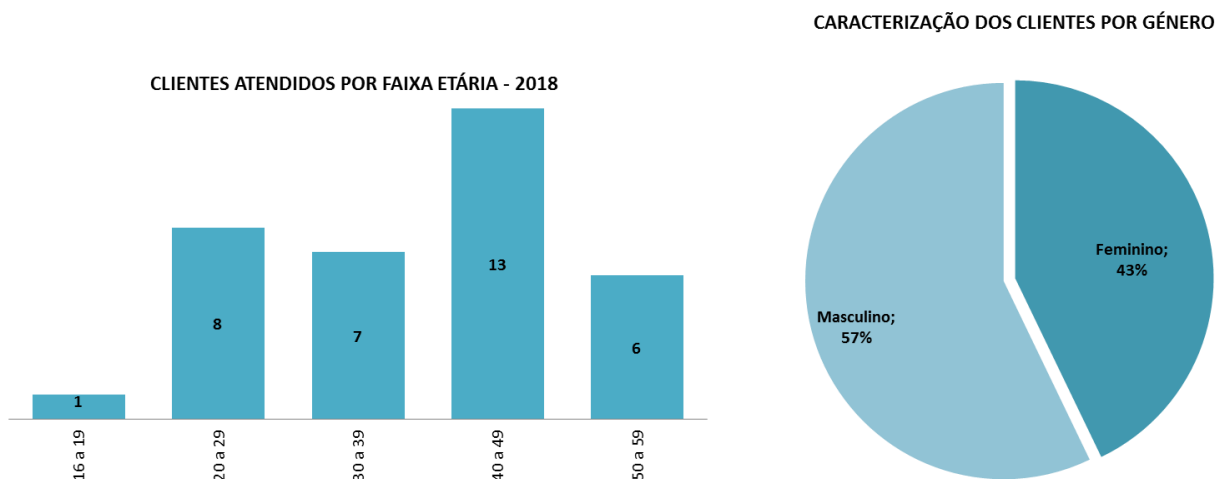
Em Setembro ocorreu a mudança na Coordenação e Equipa Técnica, que obrigou a uma nova adaptação e a uma nova reflexão de metodologias, planeamento e até intervenção. Face a isto não foi, lamentavelmente, possível continuar a garantir o descanso do Cuidador com integração em regime de alojamento temporário de Clientes na Residência 3.

Houve um grande investimento e preocupação na garantia das condições ambientais dos apartamentos, com obras de melhoria e pintura, aquisição de equipamento e doação de mobiliário, têxteis e pequenos electrodomésticos.

Foi dada prioridade à definição de momentos no horário de colaboradores, em que não estando clientes nos apartamentos, possam realizar tarefas de apoio indirecto, nomeadamente aquisição de bens/produtos em vez do próprio, acompanhamento a serviços externos e tarefas domésticas.

As unidades residenciais da CERCICA serviram um total de 35 clientes em 2018, sendo que 16 deles estão ao abrigo de acordo com a Segurança Social e, por isso, são clientes em regime de alojamento permanente. Os restantes clientes usufruíram temporariamente dos serviços das residências, como resposta às necessidades das famílias e dos próprios clientes, permitindo o descanso dos cuidadores informais.

A caracterização dos clientes utilizadores das residências em 2018 é:



Foram recebidas 31 novas candidaturas, sendo que no final do ano a lista de espera era de 60 candidatos.

No âmbito da realização de Atividades Sócio Culturais, aos fins-de-semana, feriados e dias em que o CAO se encontra encerrado, para além das habituais idas a espaços verdes, cinemas, teatros, bailes, entre outros, continuamos a nossa parceria com o Restaurante Bolina (Paredão de Cascais), no sentido de proporcionar um momento mensal de passeio, convívio e boa disposição aos Clientes. Fomos privilegiados com a oferta de entradas no *Rock in Rio* Lisboa, pela organização do evento, que muito agradou a todos.

Análise da continuidade das Unidades Residenciais	
Fator favorável	
○ Desenvolvimento do projeto do Complexo de Rana; ○ Existência de clientes em lista de espera; ○ Envelhecimento das famílias e aumento da esperança média de vida dos PCDI (aumento da necessidade); ○ Serviço certificado EQUASS; ○ Recursos humanos flexíveis e disponíveis; ○ Alargamento do horário de apoio da Equipa de Coordenação; ○ Parceria efetuada com o BUS-Banco de Utilidade Social.	
Barreira real ou potencial	
○ Desgaste e envelhecimento do equipamento e da frota automóvel; ○ Elevado custo financeiro da resposta, originando uma insuficiência do financiamento; ○ Envelhecimento precoce dos clientes e do aumento das questões de saúde inerentes; ○ Redução dos rendimentos das famílias; ○ Desgaste da equipa e dificuldade no recrutamento para trabalho por turnos; ○ Dependência diária de outras respostas da CERCICA (estrutura de dia, transportes, alimentação, compras, manutenção, entre outras) e a dificuldade de conciliação dos horários de funcionamento; ○ Insuficiência de equipamento tecnológico, como telemóveis, computadores e <i>software</i>.	

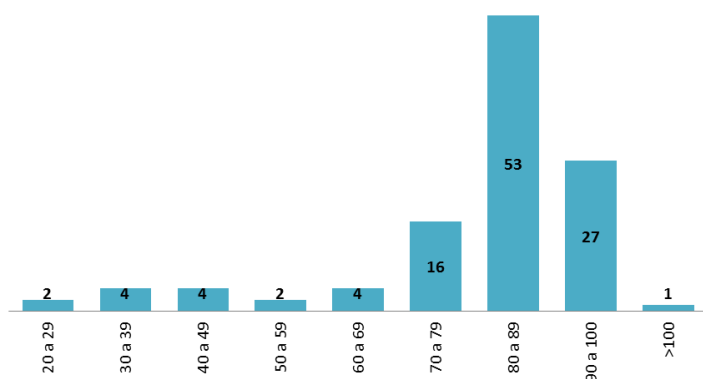
► SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O ano de 2018 foi um ano de estabilidade para o SAD. Deu-se continuidade à prestação de serviços com qualidade, com a ajuda de um corpo de colaboradores experientes e implicados. Procedeu-se à contratação de 2 novos elementos que vieram reforçar a dinâmica, iniciativa no grupo e no serviço em geral.

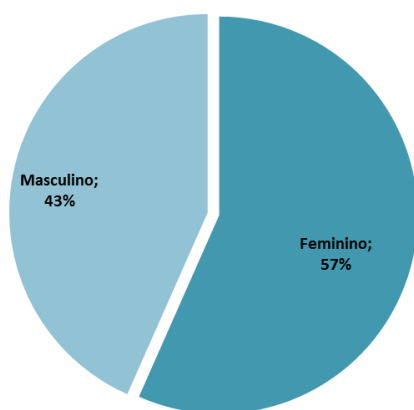
O Serviço de Apoio Domiciliário da CERCICA atendeu um total de 113 clientes em 2018, dos quais 90 em acordo de cooperação com a Segurança Social e 23 ao abrigo do protocolo de Ajudas Técnicas com a Câmara Municipal de Cascais. Foram recebidas 82 candidaturas durante o ano, das quais foram encaminhadas para atendimento 40 novos clientes. No final de 2018 encontravam-se 2 clientes em lista de espera.

Os clientes atendidos em 2018 apresentavam a seguinte caracterização:

CLIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - 2018

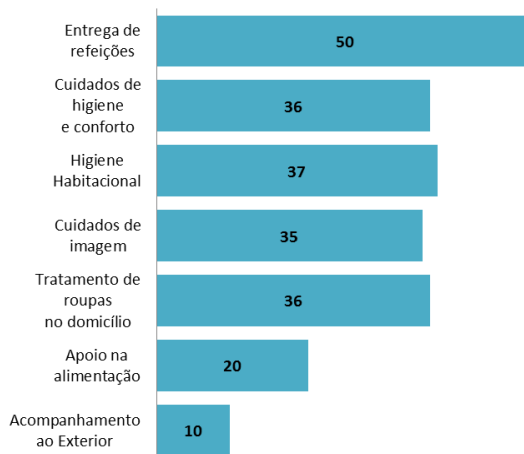


CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



Em relação à caracterização dos serviços prestados pela equipa SAD aos clientes, temos o seguinte:

NÚMERO MÉDIO DE CLIENTES/MÊS POR SERVIÇO



As linhas de financiamento no âmbito do Programa SAD+ (CMC) continuaram a ser um grande recurso para o SAD, permitindo disponibilizar serviços diretos em modalidades não tipificadas na resposta social. Destacamos o projeto iniciado em Agosto de atividades de animação e socialização “Ser Ativo” e o reforço da equipa técnica através da prestação de serviços de fisioterapia e psicologia. Deu-se continuidade aos protocolos específicos firmados com a CMC para o desenvolvimento de Teleassistência, Oficina Social (pequenas reparações) e Ajudas Técnicas.

Continuamos a integrar o grupo concelhio de trabalho “Cascais Cuida”, no âmbito da problemática do descanso dos cuidadores informais.

A equipa do SAD apresentou 2 candidaturas a projetos com financiamento externo:

Ser Ativo – este projecto consistiu no desenvolvimento de 6 atividades Socioculturais e 20 sessões terapêuticas de grupo (com a finalidade de diminuir o medo de cair e a reduzir o risco de quedas) de modo a quebrar barreiras à participação social e promover a autonomia de um grupo de clientes do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Foram abrangidos 10 clientes. – **candidatura apresentada e aprovada pela Câmara Municipal de Cascais.**

A sabedoria do cuidar – este projeto consiste na aplicação da metodologia cuidar em “Humanidade” nas diversas respostas da CERCICA, com vista a melhorar a qualidade de vida dos clientes. É uma filosofia que conjuga o valor dignificante do toque com a técnica e o calor humano na prestação do cuidar. É uma metodologia de pessoas para pessoas. – **candidatura não aprovada apresentada ao Prémio Especial 15 anos Sic Esperança – Delta.**

Análise da continuidade do Serviço de Apoio Domiciliário	
Fator favorável	
○ Desenvolvimento do projeto do Complexo de Rana (área geográfica prioritária); ○ Aumento da esperança Média de vida e Índice de envelhecimento; ○ Recursos humanos experientes, dinâmicos e flexíveis; ○ Melhoria do nível de satisfação dos clientes; ○ Serviço certificado EQUASS; ○ Existência de Banco de produtos de apoio (ajudas técnicas); ○ SAD que funciona aos fins-de-semana.	
Barreira real ou potencial	
○ Desgaste e envelhecimento da frota automóvel; ○ Urgência na necessidade dos serviços; ○ Impossível estabilização do número de clientes; ○ Redução dos rendimentos das famílias e dos idosos; ○ Aumento do número candidatos totalmente dependentes; ○ Aumento do número de instituições públicas/privadas no mesmo sector de atuação; ○ Insuficiência de recursos tecnológicos.	

► AUTORREPRESENTANTES (AR)

Ser um autorrepresentante é sermos capazes de dizer o que queremos e o que sentimos e fazermos os outros respeitarem as nossas decisões. Mas também temos de ser capazes de aceitar as nossas responsabilidades. (in Brochura Capacitar para a Cidadania – FENACERCI)

O que é que fizemos durante o ano de 2018?

- Durante o ano de 2018 tivemos uma reunião com os coordenadores da CERCICA;
- Também tivemos uma Ação de formação com a Dra. Rita Antunes sobre a interdição;
- Também tivemos 4 sessões com CERCIs (CERCILisboa, CECDMira Sintra, CerciPeniche e Lar APPACDM Alapraia) para explicar sobre qualidade de vida da teoria SHALOCK;
- Tivemos 2 reuniões com a coordenadora do CAO;
- Participámos em duas assembleias gerais da CERCICA;
- Também estivemos a participar na Ação de formação sobre os perigos da internet;
- Estivemos envolvidos na sessão sobre inclusão e deficiência na Universidade Nova de Carcavelos;
- Tivemos 3 sessões de debate com os colegas da formação profissional e;
- Por fim, tivemos uma ação sobre quais são os apoios para o emprego de pessoas com deficiência.

O ano de 2018 foi ainda um ano de profunda reflexão para o movimento de Autorrepresentação da CERCICA. Questões como *Qual seria a melhor forma de envolver mais clientes? E mais colaboradores? Em que contextos e situações os clientes podem e devem ser mais participativos? Os colaboradores são parceiros dos clientes do CAO ou têm tanto poder que têm o direito de decidir tudo por eles? Quais as decisões que podem ser partilhadas? O termo Autorrepresentação é entendido por todos?* foram partilhadas com os elementos do grupo de Autorrepresentação com o objetivo de alargar a possibilidade de participação e envolvimento a mais pessoas. Esta reflexão deu origem, já em 2019, ao desenvolvimento de um projeto que visa dar oportunidade de participação a um maior número de clientes na vida da instituição para que se envolvam mais nos assuntos do seu dia-a-dia, bem como, na melhoria dos serviços.

Os clientes da CERCICA são ainda responsáveis pela dinamização do *blog* <https://oscercicos.wordpress.com/> através da criação de notícias e informações que estes considerem relevantes partilhar.

5.3. RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

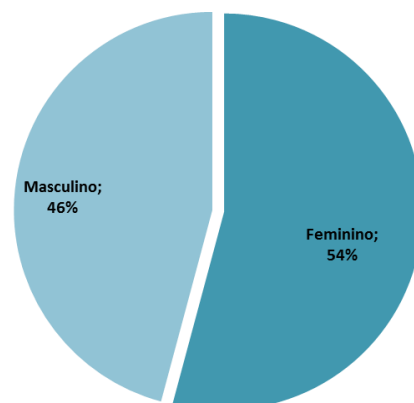
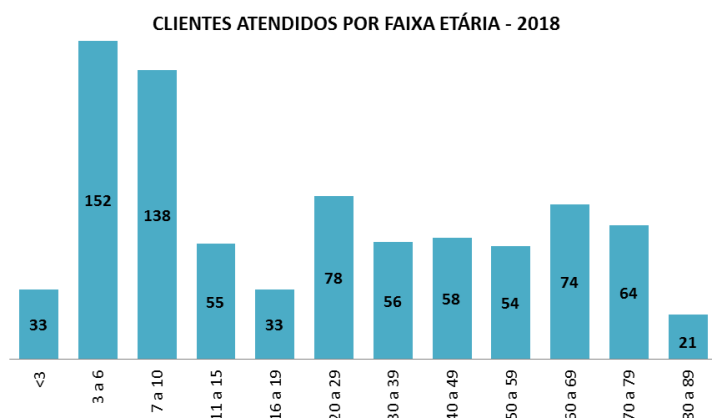
► CERMOV



Em 2018, o número de clientes atendidos na CerMov situou-se nos 816, dos quais 126 clientes internos (CAO e FP), 86 alunos dos agrupamentos de escolas de Cascais e da rede de creche e jardins-de-infância sinalizados pela Equipa Local de Intervenção Precoce, no âmbito do Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Cascais e 604 clientes externos que frequentaram as atividades motoras e terapêuticas disponíveis para a comunidade.

Em termos de caracterização os clientes atendidos pela equipa da CerMov apresentam as seguintes características:

CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO



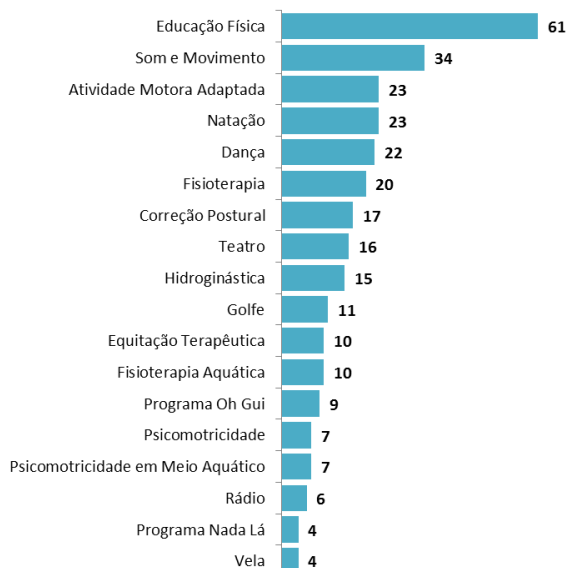
Foram atendidos um total de 313 pessoas com deficiência e incapacidade, dos quais 89 não estiveram abrangidos por nenhum acordo tipificado.

Relativamente aos **clientes internos**, clientes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), a equipa continuou a disponibilizar várias atividades terapêuticas, expressivas e motoras que concorrem para o seu Plano Individual (PI). A equipa articulou também com a equipa da Formação Profissional (FP), incluindo alguns formandos nas suas atividades sempre que foi considerado pertinente para o seu desenvolvimento pessoal e emocional.

Tal como em anos anteriores, continuou a ser recurso para a equipa e famílias dos clientes de CAO e SAD, na medida em que disponibilizou o seu conhecimento para aconselhamento, orientação e supervisão de posicionamentos e adaptação de ajudas técnicas. Neste âmbito, foram também dinamizadas 2 ações de formação para os colaboradores do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD): “Boas práticas nas transferências e posturas dos colaboradores”.

No gráfico ao lado conseguimos observar a diversidade de atividades motoras, expressivas e terapêuticas disponibilizadas aos clientes internos, apresentando o número médio mensal de clientes por atividade. Salientamos que as atividades foram disponibilizadas individualmente ou em grupo, de acordo com as

NÚMERO MÉDIO MENSAL DE CLIENTES POR ATIVIDADE



características, necessidades dos clientes e expectativas das famílias.

Iniciámos 3 novos projetos em 2018:

Golfe na CERCICA: O projeto de Golfe na CERCICA surge de uma parceria com a *European Disabled Golf Association* (EDGA) com o objetivo de não só disponibilizar uma nova modalidade, respeitando o interesse e a motivação de cada um, mas também de combater o sedentarismo e a promoção da qualidade de vida dos clientes. O projeto tem um objetivo terapêutico, de promoção da coordenação geral e do equilíbrio, e outro de aprendizagem e progressão na modalidade de golfe. Participam no projeto 11 clientes do CAO, acompanhados por 2 técnicos, de abril 2018 a junho 2019.

Psicomotricidade na Oficina: Esta atividade surge de forma a corresponder às características e necessidades dos clientes das Oficinas Ocupacionais da CERCICA. As sessões deste projeto enfatizam a Estimulação Cognitiva e Sensorial com tarefas psicomotoras individuais e em grupo no contexto de sala, que exploram a Memória, Percepção, Linguagem e as Funções executivas (Raciocínio, Planeamento, Monitorização), Atenção e Motricidade Fina.

Oficina de Dança: Dinamização de sessões de dança e movimento expressivo na escola regular com alunos do 5º e 6º ano com e sem Necessidades Específicas de Aprendizagem, tendo como co-orientadores bailarinos do grupo de dança CerDança.

Durante o ano de 2018, através da CerMov, os clientes internos participaram em inúmeros eventos desportivos/recreativos no âmbito do Grupo de Desporto da Comissão para a Pessoa com Deficiência de Cascais (CPD), Intercentros, *Special Olympics* Portugal ou outros a convite ou organizados pela CerMov pontualmente fora da regularidade das atividades disponibilizadas.

Mês	Eventos	Organização	Participantes CERCICA
Janeiro	Workshop FIT 5	SOP	2
	Paddle Surf	Intercentros	5
Fevereiro	V Torneio Nada lá	CERCICA	7
	Matiné Dançante	Intercentros	8
Abril	Rugby Youth Festival	Oh Gui	5
	Torneio Natação Intercentros	Intercentros	4
Maio	Torneio Oh Gui	Oh Gui	2
	Gimnorecreativa indoor	CPD	8
	Caminhada grupo desporto CPD	CPD	8
	Prova Equitação AHT	AHT	4
Junho	Open Day Equitação AHT	AHT	8
	Golfe	CERCICA	5
	2ª Encontro de natação adaptada	SOP	24
	V Torneio de natação CERCICA/CPD	CPD	5
	Atividade Comandos QE	Intercentros	21
Julho	Golfe	CERCICA	5
	Torneio Boccia	CERCICA	39
	Biodanza	CPD	24
Setembro	Hora #BEACTIVE	SOP	14
	Desporto Sem Barreiras	Intercentros	14
Outubro	Jogos de Água	Intercentros	5
	Encontro Vela Sem Limites	CNC	11
	Torneio Natação Jogos de Portugal	CERCICA e SC	12
	Jogos da Covilhã	SOP	5
Novembro	Hidro e Jogos de Água CERCICA - CPD	CPD	16
	Bowling CPD	CPD	16

Os 26 atletas do **CERCICA Clube** continuaram os seus treinos bissemanais e participaram em 10 eventos desportivos ao longo do ano. Foi fundamental o apoio da Câmara Municipal de Cascais na participação do CERCICA Clube nos Jogos da Covilhã em novembro, uma vez que garantiu o transporte dos atletas e equipa técnica.

No âmbito do **Acordo de Cooperação**, atendemos 86 alunos provenientes dos diferentes Agrupamentos de Escolas de Cascais e da Equipa Local de Intervenção Precoce, numa média de 56 apoios mensais: Fisioterapia aquática individual, Psicomotricidade em meio aquático individual e em grupo e Psicomotricidade individual.

De entre as atividades desenvolvidas com os **clientes externos**, destacamos a importante parceria com a CMC que permitiu continuar a desenvolver vários programas que facilitam o acesso dos munícipes a atividades terapêuticas e motoras de acordo com os seus rendimentos:

Seniores em Movimento: atendemos 22 clientes nas aulas de Hidrosénior (média mensal 18) e, em articulação com a CMC e outras entidades do concelho, organizámos e dinamizámos o Festival Seniores em Movimento que decorreu em abril, nas Piscinas da Escola Salesiana de Manique, no qual participaram cerca de 200 seniores do programa.

Programa de Apoios Psicoterapêuticos: atendemos 22 clientes em consultas de Psicologia e Terapia Familiar.

ATL à Tarde na CERCICA: Programa de Autonomia e Funcionalidade para crianças e jovens, no qual atendemos 11 clientes.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos clientes externos pelas diferentes atividades disponíveis:



A coordenadora da CerMov continuou a assumir a coordenação do Grupo de Desporto da CPD, convocando e dinamizando várias reuniões durante o ano para planeamento e avaliação das atividades realizadas. Foram organizados pela CerMov, no âmbito deste grupo, as seguintes atividades: Torneio de Natação, Gimnorrecreativa Indoor (co-organização), Hidro e Jogos de Água de Natal. Para além da organização destas atividades, a CerMov organizou dois grandes eventos desportivos:

O **V torneio de Natação Adaptada Nada Lá** contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e teve como objetivo proporcionar à população com deficiência e incapacidade a oportunidade de participação num torneio competitivo / recreativo de natação adaptada no concelho de Cascais. O torneio realizou-se em fevereiro 2018 na piscina do Complexo Desportivo da Abóboda e contou com a participação de 141 atletas de 19 instituições.

Em outubro 2018, realizaram-se os **4ºs Jogos de Portugal**, organizados pela CerMov e pelo *Special Olympics* Portugal (SOP), que aceitaram assim o desafio de organizar este evento no âmbito da iniciativa Cascais – Cidade Europeia da Juventude. Durante 4 dias, estiveram presentes 146 atletas de 16 instituições de todo o país, que competiram em 4 modalidades distintas: Atletismo, Basquetebol 3x3, Futsal e Natação. Os jogos decorreram nas instalações da Escola Salesiana de Manique, que disponibilizou as suas instalações para que as competições desportivas decorressem todas no mesmo local.

Ao nível das **Artes Performativas**, o ano de 2018 foi um ano de consolidação artística.

Aprovado em Assembleia Geral de 27 de Março de 2019, Ata nº 69

No que diz respeito à **Dança**, e ainda em parceria com a Companhia de Dança Paula Marques – AluapDance, foi feita uma segunda apresentação da criação “Felidae” no Teatro Gil Vicente, participaram no Espectáculo “Amor e Humor” e “Waves” da Companhia e na abertura do Congresso das Cidades Educadoras. Foi também apresentado um excerto do “Felidae” no Programa Agora Nós (RTP1). Esta parceria para o projeto Mais Dança em Mim terminou em Julho 2018.

Terminado este projeto reuniram-se interesses e condições para criar um grupo autónomo de Dança Inclusiva, aberto à comunidade – **CerDança**. Os produtos criados pelo grupo foram apresentados em diferentes eventos, a convite de várias entidades: Congresso Internacional dos Terapeutas Ocupacionais (ENOTHE), Abertura da Semana da Coesão Social na Nova SBE, Erasmus+ e Natal dos Hospitais. De realçar também a participação do grupo no flashmob na cerimónia de abertura da Campanha do Pirlampo Mágico e na Matiné Dançante dos Intercentros.

Pela primeira vez, a CERCICA teve a oportunidade de participar nas **Marchas de Cascais**, com um total de 35 clientes, técnicos e familiares envolvidos em ensaios e 3 marchas. Esta participação resultou de um trabalho em parceria entre as equipas da CerMov e do CAO.

Ao nível do **Teatro**, destaca-se a participação de alguns elementos no Cri’Arte 18 em Ponte Lima, que contemplou uma semana de formação intensiva e apresentação no Festival Percursos de Música, e nos Encontros de Criação Artística promovido pela CPD. O grupo teve também o privilégio de fazer a abertura dos Jogos de Portugal com uma criação exclusiva para o evento e apresentar a sua adaptação “Onde estás, Alice?” na CERCICA.

Em relação à **Rádio**, continuaram a realizar-se as sessões semanais onde foram preparadas e produzidas as diferentes emissões que foram divulgadas do Facebook da CERCICA e da CerMov e no Blog dos Cercicos.

Para finalizar o ano, a Festa de Natal da CERCICA permitiu retomar uma tradição de reunião de técnicos, clientes e famílias nesta época especial, onde os alunos da Dança, Teatro e Música puderam apresentar os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano na instituição.

Análise da continuidade da CerMov	
Fator favorável	
	○ Equipa dinâmica, experiente e altamente especializada; ○ Reconhecimento da qualidade terapêutica das intervenções; ○ Diversidade de respostas terapêuticas e motoras para os diferentes público-alvo.
Barreira real ou potencial	
	○ Atraso na construção dos novos balneários que permitirão uma resposta de maior qualidade; ○ Baixo poder de compra das famílias; ○ Grande diversidade de serviços públicos e privados no concelho com respostas semelhantes.

► **EDITORA CERCICA**

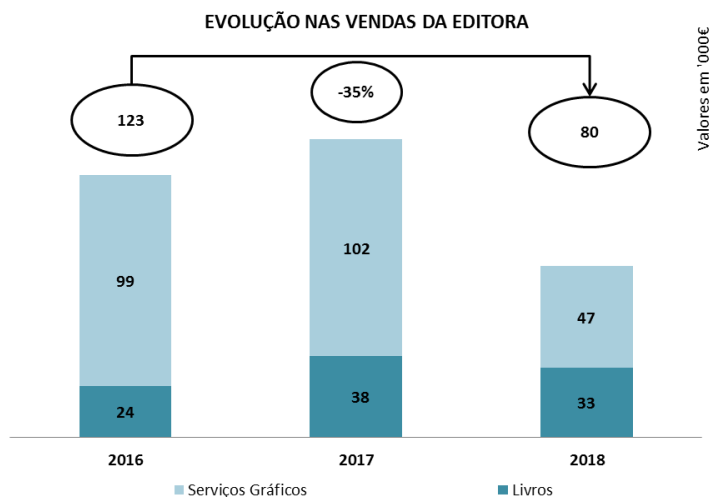


Em 2018 a Editora CERCICA vendeu 4.629 livros garantindo a sua manutenção no mercado de literatura infantil adaptada para todas as crianças. Continua a colaboração com o Ministério da Educação, sendo que já foi editado o 5º livro da coleção Todos a Ler, que se prevê seja apresentado em 2019.

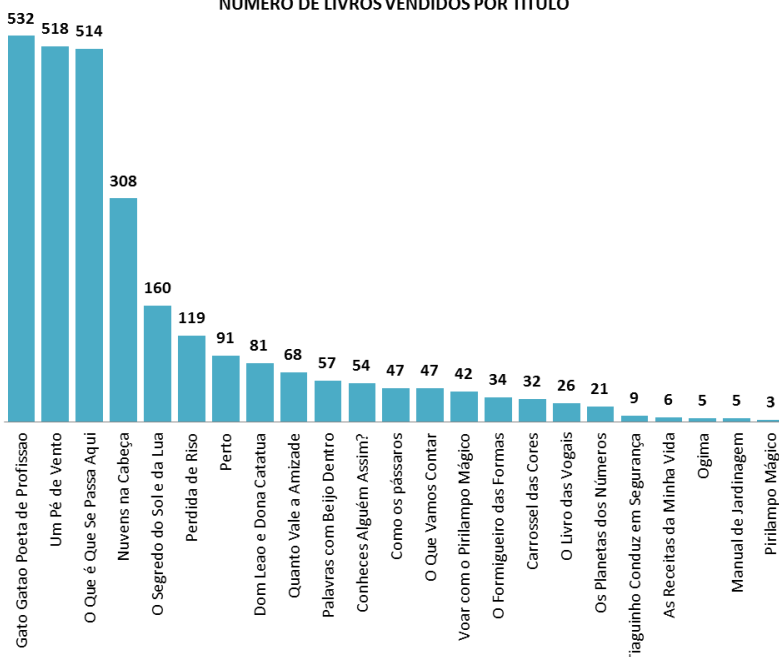
Esta resposta foi e continuará a ser alvo de reestruturação ao seu funcionamento, uma vez que no último trimestre de 2018 ambos os comerciais associados a esta área (Editora e Serviços Gráficos) cessaram funções e não foram substituídos. Estão a ser analisadas várias alternativas ao funcionamento pela Administração e espera-se ainda durante o 1º semestre de 2019 uma decisão.

Ainda assim em 2018 verificou-se um aumento do número de livros vendidos, principalmente da 1ª coleção – 4 Leituras, pois foram feitas campanhas de redução do preço de venda para escoamento dos produtos. Com isto foi possível vender mais de mil e duzentos livros à Junta de Freguesia de Carcavelos, entre outros. É uma das estratégias para se conseguir aumentar as vendas dos livros, que deverá ter continuidade em 2019.

Em relação ao volume de vendas, a evolução verifica-se da seguinte forma:



NÚMERO DE LIVROS VENDIDOS POR TÍTULO



Análise da continuidade da Editora CERCICA

Fator favorável

- Títulos editados estão inseridos no Plano Nacional de Leitura;
- Qualificado para a educação inclusiva (maiores de 4 anos);
- Manutenção do apoio do Ministério da Educação e Ciência e da Câmara Municipal de Cascais.

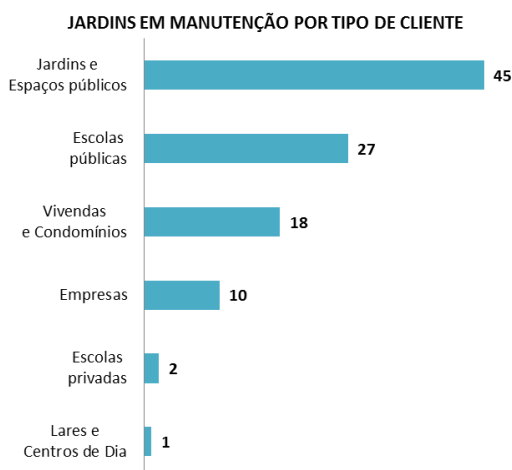
Barreira real ou potencial

- Já começam a surgir produtos semelhantes no mercado;
- Limitação nos lançamentos de novas edições no mercado.

► CERPLANT



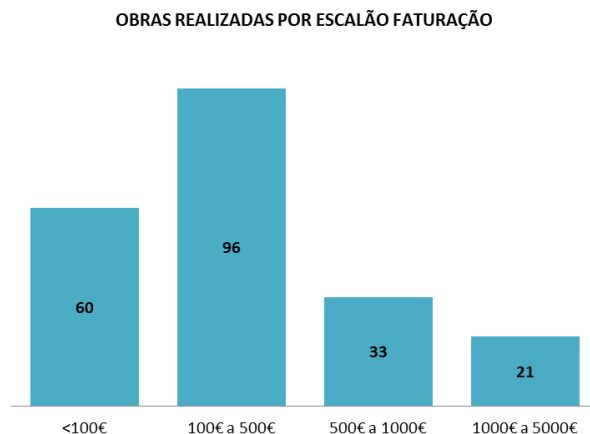
O ano de 2018 foi um ano de alterações na CerPlant, com a saída de alguns colaboradores já com alguma experiência e antiguidade na função (a técnica de produção de plantas, a administrativa, o responsável pela logística do armazém e o responsável pela produção hortícola). Decorrente destas alterações verificou-se alguma instabilidade durante o período de adaptação dos novos colaboradores, no entanto trabalhou-se no sentido de minimizar o impacto na prestação de serviços.



A **manutenção de jardins** foi a área onde se verificou uma maior alteração da equipa, com a substituição de 2 encarregados e a criação de uma quarta equipa de manutenção, constituída com 2 elementos, específica para clientes com jardins mais pequenos, tentando assim otimizar os recursos disponíveis. Dado o perfil da equipa da CerPlant, uma equipa que integra no seu quadro de pessoal 34% de colaboradores com deficiência e/ou incapacidade, foi necessário ajustar a tipologia dos clientes atendidos, numa gestão de clientes entre a CerPlant e a CerJardins, numa óptica de maximização do potencial de cada colaborador e sempre pensando na maximização dos recursos existentes. Assim sendo, houve uma transferência de clientes entre as duas empresas, sendo que na CerPlant se mantiveram os espaços públicos (jardins e escolas) e outros jardins de maior dimensão. Em 2018 a CerPlant angariou 18

novos clientes, que representam cerca de 1,5mil€ mensais.

Na área da **construção de jardins**, e comparativamente a 2017, verificou-se um decréscimo na facturação (-33%), e do número de intervenções efetuadas (menos 80 intervenções). Este decréscimo está relacionado com a diminuição dos serviços prestados ao setor público: apesar de previsto e de todos os esforços da equipa, não ocorreu a construção de qualquer jardim ou horta para a Cascais Ambiente e as intervenções realizadas foram ao nível do fornecimentos de materiais e pequenas recuperações de jardins ou hortas (39 intervenções, representando 23mil€). Os clientes particulares representaram 70% das intervenções realizadas (147 intervenções) e 67% do volume de facturação (67mil€). Cerca de 75% das intervenções realizadas pertencem ao escalão de facturação de até 500€, não sendo o escalão que nos traz uma margem mais vantajosa.



Na **produção de plantas** também se verificou um decréscimo de facturação de 10% face ao ano passado, fruto da redução do número de intervenções e obras de grande dimensão realizadas. No entanto, foram vendidas mais de 108 mil plantas, representando uma facturação de 132,6mil€. Do total de plantas vendidas, 86% foram produzidas pela CERCICA. Tal como no ano anterior, 60% da facturação foi efetuada à Câmara Municipal de Cascais e à Cascais Ambiente, no âmbito dos protocolos estabelecido com estas duas entidades para a produção de plantas para os jardins do município, 28% da facturação saiu para fornecimentos de obras ou clientes da CerPlant e 12% foram vendas na loja **CerGarden**. Tem-se vindo a verificar um aumento consistente e considerável na venda de plantas ornamentais, produtos hortícolas e outros artigos relacionados através da loja, sendo que a facturação destes artigos teve um aumento de 19% face ao ano anterior.

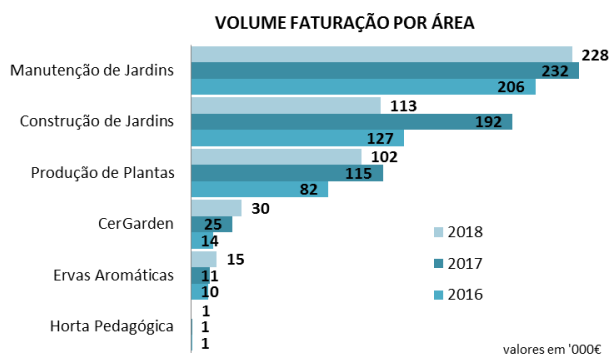
No final de 2018, com a ajuda de um benemérito da CERCICA, foi reconvertida a antiga estufa de produção de hortícolas para produção de plantas ornamentais. Este aumento nas infraestruturas produtivas irá permitir não só duplicar a capacidade de produção de plantas, especialmente das anuais, como também otimizar o funcionamento dos viveiros, facilitando o trabalho das equipas.

Apesar de ainda estar muito abaixo do máximo da capacidade produtiva instalada na produção de **plantas aromáticas** secas (só foi colhido um terço da área), verificou-se um aumento de facturação de 38% na venda de plantas aromáticas biológicas (17,6mil€). Este aumento esteve relacionado com a venda de embalagens de infusões na Quinta do Pisão e de infusões a granel para uma cadeia de restaurantes, bem como uma grande encomenda para o Cantinho das Aromáticas de estacas de tomilho bela-luz. Foram vendidas mais de 60mil plantas/estacas, e mais de 1.425 embalagens de infusões com a marca da Agricultura Social da CERCICA. O CerGarden voltou a demonstrar ser uma boa porta de entrada dos clientes das plantas.

Na área da **produção hortícola**, aproveitou-se a saída do responsável para repensar e reestruturar esta atividade. Foi solicitada a reconversão de todos os terrenos agrícolas para produção em modo de Agricultura Biológica e, atualmente, numa parte do terreno já se produzem hortícolas biológicos. A restante área manter-se-á em período de reconversão durante 2 anos. Tem havido uma procura grande na loja CerGarden pelos produtos hortícolas biológicos pelo que está a ser estudada a viabilidade de se voltar a apostar nesta área.

Em 2018, foram organizados na loja CerGarden 3 **workshops** com as seguintes temáticas: Iniciação à Horticultura Bio, Produção de Ervas Aromáticas e Medicinais e Cosmética Natural. Foram realizadas apenas 6 dinamizações da horta da Biblioteca de Cascais, devido à interrupção da atividade por motivo de obras da biblioteca em Julho 2018. Ainda no primeiro trimestre de 2019 ficarão concluídas pelo que se espera que retomem as atividades

Em baixo se ilustra as áreas que contribuíram para o volume de faturação da CerPlant nos últimos 3 anos:



Os seguintes **projetos** estão a cargo da equipa da CerPlant:

Quinta das Carmelitas – em parceria com a CERCI Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa, tem como objetivo a criação de uma empresa de emprego protegido para o fornecimento de hortícolas biológicas e plantas ornamentais e pressupõe a exploração agrícola de um terreno em Carnide. Os constrangimentos e barreiras à implementação e desenvolvimento do projeto mantêm-se, mas a CERCICA tem mantido a sua responsabilidade no projeto ativa, com o acompanhamento e supervisão das atividades que já estão em funcionamento.

Segurança & Qualidade dos Produtos Cárneos Transformados – projeto aprovado pelo PDR2020 em 2017, que tem como objetivo testar a utilização de ervas aromáticas e medicinais em substituição/redução de conservantes químicos na indústria das carnes, numa parceria entre produtores agrícolas, laboratórios, universidades e a indústria. Teve início em 2018, com o fornecimento, para análise pela faculdade de Medicina Veterinária, de amostras de ervas aromáticas de 10 espécies distintas. Foi instalado, no terreno da CERCICA, um ensaio com 4 espécies que poderão ter mais interesse e testou-se a influência da adubação e da época de colheita na concentração de nitratos existentes nas plantas aromáticas.

Neste momento, estamos a aguardar os resultados das análises para selecionar as espécies que terão de ser produzidas em quantidades suficientes para serem testadas pelos parceiros da Indústria.

Análise da continuidade da CerPlant	
Fator favorável	
○ Qualidade e experiência da equipa e do trabalho realizado; ○ Clientes novos com interesse também na responsabilidade social; ○ Aumento das infra-estruturas produtivas; ○ Diversidade da oferta de produtos e serviços.	
Barreira real ou potencial	
○ Baixa competitividade; ○ Instabilidade do quadro de pessoal; ○ Dificuldades na gestão da mão-de-obra; ○ Dificuldades operacionais (máquinas e viaturas).	

5.4. APOIO À GESTÃO

► RECURSOS HUMANOS

QUADRO 1 – EVOLUÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO POR GÉNERO E HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS COLABORADORES

Caracterização dos colaboradores	2016	2017	2018	Variação 17/18	Δ % 17/18
Feminino	143	158	160	+2	+ 1,3%
Masculino	47	54	59	+5	+ 9,3%
Licenciatura ou superior	80	85	83	-2	- 2,4%
Ensino Secundário	36	51	54	+3	+ 5,9%
3º Ciclo	36	41	48	+7	+ 17,1%
2º Ciclo	23	19	21	+2	+ 10,5%
1º Ciclo	15	16	13	-3	- 18,8%
Total	190	212	219	+7	+ 3,3%

O ligeiro aumento no quadro de colaboradores da CERCICA⁶ em 2018 deveu-se a dois factores: por um lado, a necessidade de assegurar a substituição de alguns postos de trabalho (5) por motivos de ausência prolongada (doença, licenças de parentalidade) e, por outro lado, a necessidade de reforço nalgumas equipas devido reestruturação de serviços (Restauração e Limpezas e Higienização). No caso do SAD, verificou-se um acréscimo no total de colaboradores

⁶ Dados relativos a 31 de dezembro de 2018 contemplando todos os colaboradores com vínculo contratual a termo e sem termo, prestação de serviços, Contratos Estágios-Inserção (CEI's) e Estágios.

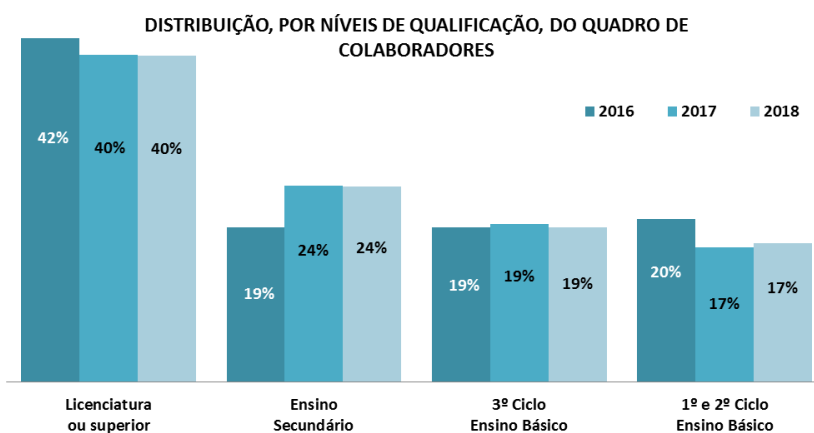
por uma alteração de política na gestão e reorganização destas equipas, privilegiando-se a integração de RH nos quadros em detrimento da contratualização externa.

Fazem parte do seu mapa de pessoal 19 colaboradores com deficiência e incapacidades, inseridos nas áreas de Restauração, Serviço de Apoio Domiciliário e CerPlant, desempenhando funções de Ajudante de Cozinha, Auxiliar de Ajudante de Cozinha, Auxiliares de Ajudantes de Ação Direta e Auxiliares de Jardinagem.

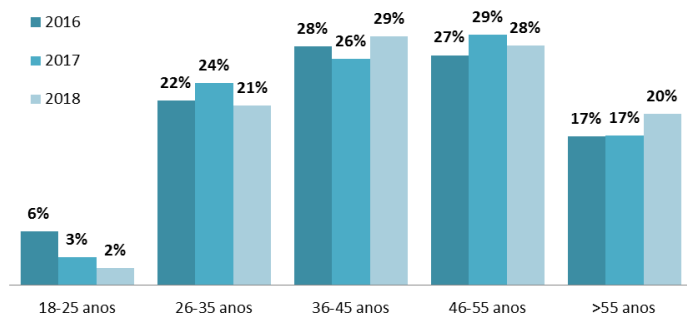
Ao longo do ano 2018 foram admitidos 46 novos colaboradores (7 para efeitos de substituições) e verificou-se a cessação de 33 contratos de trabalho (4 de substituição), alcançando-se uma taxa de *turnover*⁷ de 31%. Do total de colaboradores admitidos 34 avaliaram o período de integração/acolhimento sendo que destes 9 referiram estar Perfeitamente Integrados e 25 Bem Integrados após 30 dias da sua admissão (100%).

Apesar da rotatividade registada no quadro de colaboradores nos últimos 3 anos, não se observam alterações significativas ao nível das suas qualificações e faixas etárias.

A estrutura de qualificação dos recursos humanos da CERCICA em 2018 evidencia que 40% possui qualificações de nível 6 e 7, 24% de nível 3 e 36% qualificações de nível 1 e 2. Tendencialmente observa-se uma menor representatividade do nº de colaboradores com níveis de qualificação 1 e 2.



DISTRIBUIÇÃO, POR FAIXAS ETÁRIAS, DO QUADRO DE COLABORADORES

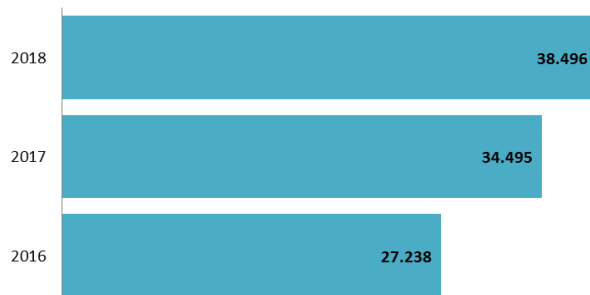


A idade média dos colaboradores situa-se nos 45 anos, sendo as faixas etárias dos 36- 45 e 46-55 anos as mais relevantes (n=63 e 62, respetivamente), seguida da faixa etária dos 26-35 e >55 anos (46 e 43 colaboradores). De realçar que cerca de 77% dos colaboradores têm uma idade superior a 35 anos, mantendo-se assim a tendência verificada nos últimos anos.

Julgamos que a maior representatividade das faixas etárias indicadas estará provavelmente relacionada com a taxa de absentismo verificada este ano e que tem sido crescente nos últimos anos.

O absentismo verificado evidenciou-se em 38.496 horas de ausência não remuneradas. Os motivos das ausências prolongadas relacionam-se sobretudo com licenças parentais e doença prolongada.

ABSENTISMO – NÚMERO DE HORAS DE AUSÊNCIA NÃO REMUNERADAS



⁷ Taxa de *Turnover*= rotatividade de pessoal.

Formação e Desenvolvimento

Não tendo sido concluída atempadamente a Avaliação de Desempenho 2017, e consequentemente a identificação das necessidades de formação e desenvolvimento de competências que permitem a elaboração prévia do Plano Anual de Formação 2018, optou-se, como já referido acima, por contemplar desde logo ações que permitissem a atualização de competências individuais face a novos requisitos legais ou normativos nomeadamente no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados e da revisão do referencial de certificação EQUASS. Incluíram-se outras ações normalmente já previstas relacionadas como o Posicionamento e Transferências de Clientes ou Utilização de Roçadoras cuja realização tem, para além da atualização de competências, o grande objetivo de prevenção de sinistros de trabalho.

Das ações planeadas não foram concretizadas 3, por dificuldades em conciliar a disponibilidade do formador com a disponibilidade da organização.

Alcançou-se portanto uma taxa de concretização do Plano de Formação 2018 de 75%, perfazendo um total de 961 horas de formação previstas. Foram ainda contabilizadas 1.312 horas de formação associadas a ações não previstas em Plano.

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO NA ÁREA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

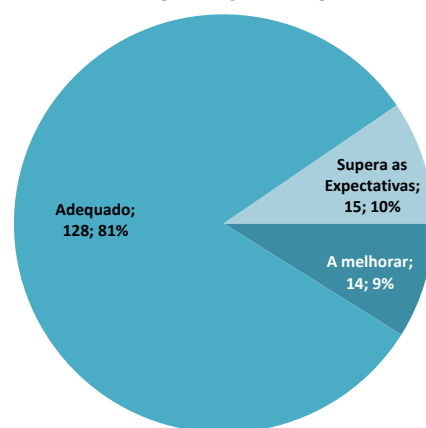
Formação e Desenvolvimento	2016	2017	2018	Variação 17/18	△ % 17/18
Nº total de ações de formação realizadas	59	59	22	-37	- 62,7%
Volume Global de Formação (Horas)	1.705	1.296	2.274	978	+ 75,5%
Total de Colaboradores em Formação	152	100	117	17	+ 17,0%

Em termos globais, registou-se, em 2018, um acréscimo acentuado no número de horas de formação e no número total de colaboradores envolvidos em formação.

No que se refere ao Ciclo de Avaliação de Desempenho 2018, verificou-se que, dos 157 colaboradores avaliados, 10% tiveram uma classificação final que lhes permitiu o acesso aos benefícios previstos como forma de reconhecimento pelo seu mérito profissional:

Por outro lado, para 9% dos colaboradores avaliados, estima-se ainda um potencial de desenvolvimento do seu desempenho profissional a serem promovidas através de ações futuras de Formação e Desenvolvimento de Competências.

PADRÃO DE DESEMPENHO



Gestão do Voluntariado

No que se refere ao voluntariado, a 31 de dezembro de 2018, a CERCICA contava com a colaboração de 11 voluntários regulares, associados às seguintes áreas organizacionais:

QUADRO 3 – VOLUNTÁRIOS REGULARES

Voluntários por área	2016	2017	2018
CerPlant	2	3	1
CAO	4	3	3
UR	2	2	1
Cercica Geral	4	-	-
FP	-	1	1
CerMov	3	3	3
CR-CE	1	-	-
Cercica Clube	1	1	1
Transportes	1	1	1
Marketing Social	-	1	-
SAD	1	-	-
TOTAL	19	15	11

Ao longo do ano foram então doadas 2.576,5 horas de colaboração voluntária regular em prol da missão CERCICA.

Contámos ainda com inúmeras colaborações voluntárias pontuais em iniciativas como a Campanha do Pirlampo Mágico e Marchas Populares, bem como o acolhimento de voluntários de outras organizações (Escolas).

► QUALIDADE, MELHORIA E GESTÃO DOCUMENTAL

O grande objetivo em 2018 para a área da Qualidade foi a introdução, em toda a organização, do novo referencial EQUASS e consequente alinhamento com os indicadores previstos.

Para tal, realizou-se em fevereiro 2018 uma formação dirigida a todas as Coordenações e Gestores de Processo de modo a facilitar a imersão e apropriação dos novos conceitos e conteúdos.

Em setembro foi também realizado, em todas as equipas, um auto-diagnóstico em relação a todos os indicadores EQUASS previstos, instrumento que servirá de acompanhamento das diversas ações de melhoria que surgiram deste primeiro balanço organizacional.

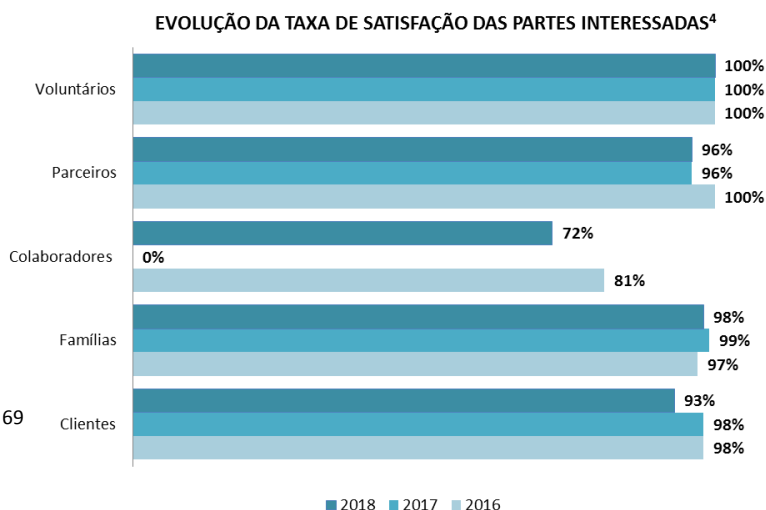
Foram registadas nove revisões ao Sistema de Gestão da Qualidade, merecendo destaque a revisão dos questionários de avaliação da satisfação dos Clientes e Famílias CAO, FP, UR e SAD de modo a permitir uma comparação de resultados inter-áreas mais precisa e, por outro lado, a adequação aos indicadores do referencial EQUASS 2018.

Ao nível da **Melhoria Contínua** e **Gestão das Não Conformidades** verificou-se um acréscimo de novas não conformidades, resultante das cinco visitas de acompanhamento efetuadas, por parte das entidades financiadoras: Instituto da Segurança Social (CAO, SAD e UR) e Instituto de Emprego e Formação Profissional (FP e CR-CE). Estas não conformidades foram registadas, analisadas e tratadas no âmbito do processo de Melhoria Contínua e Gestão das Não Conformidades, para as quais foram, na sua maioria, desde logo definidas ações corretivas estando em fase de implementação ou aguardar o resultado da avaliação da sua eficácia.

Relativamente ao **Envolvimento e Participação das Partes Interessadas**, indicam-se os resultados obtidos nos questionários de Avaliação da Satisfação, contrastando com os resultados obtidos em períodos anteriores:

Em termos globais, verifica-se uma manutenção da taxa de satisfação manifestada pelos Voluntários e Parceiros (do CRI). Contudo, as taxas de satisfação diminuíram nas restantes

Aprovado em Assembleia Geral de 27 de Março de 2019, Ata nº 69 46/73



partes interessadas com especial relevância nos Colaboradores e Clientes.⁸

Mantêm-se reduzidas, no entanto, as taxas de participação nos questionários sobretudo por parte dos Clientes das Respostas Empreendedoras da Editora CERCICA e CerPlant. Em termos de melhoria significativa, verificou-se um maior envolvimento por parte dos Colaboradores.

No que se refere à **Gestão das Reclamações e Sugestões**, entre 02 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2018 foram recebidas vinte e nove reclamações referentes as questões relacionadas com a Gestão da Infraestrutura, Formação Profissional, SAD, RH, CerPlant. Segundo a análise interna efetuada, de acordo com o processo de Gestão de Reclamações e Sugestões definido e implementado, concluiu-se que dezassete tinham fundamento, tendo esta decisão sido devidamente comunicada aos envolvidos. Registou-se uma reclamação no livro oficial de reclamações, tendo seguido os trâmites legais previstos, tendo-se concluído que não tinha fundamento.

Relativamente às **sugestões**, foram recepcionadas sete tendo uma delas sido adotada. Ao longo do ano, foram ainda registados no **Livro dos Elogios**, dois louvores, por parte de clientes, relativamente ao trabalho desenvolvido pela equipa CerMov.

Em relação às **Auditorias**, das três auditorias previstas em plano realizou-se uma, na área da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, tendo sido constatadas 10 Não Conformidades que deram origem a 10 Oportunidades de Melhoria. Não foram realizadas as auditorias previstas às instalações da CERCICA – no âmbito da Inspeção Regular-SCIE associado ao processo de Gestão da Infraestrutura – devido a não estarem ainda operacionais alguns detetores de incêndio e, às cozinhas do CAO e da FP – no âmbito da Restauração/HACCP associado ao processo de Nutrição e Alimentação – por restrições financeiras.

Em 2018 iniciou-se ainda o processo de adequação à conformidade com a nova legislação relativa ao Regulamento Geral de Proteção de Dados, com a nomeação do Responsável de Proteção de Dados. Foi realizado um levantamento/diagnóstico da realidade da CERCICA e foi feito o planeamento das ações a desenvolver junto das equipas.

► MARKETING SOCIAL

Em 2018 a CERCICA deu continuidade ao trabalho iniciado em 2017, com o objetivo de uma maior dinamização de conteúdos e alcance dos mesmos bem como uma maior participação e envolvimento das partes interessadas. Deu-se continuidade ao trabalho de divulgação e promoção dos produtos, serviços e atividades realizadas pela instituição, em prol dos nossos clientes.

Parcerias

As parcerias pressupõem um trabalho conjunto com outras entidades, públicas ou privadas, e são fundamentais para a prossecução dos objetivos da inclusão das pessoas com deficiência. O estabelecimento de parcerias, formais ou informais, é a forma de envolver a comunidade na procura de soluções inclusivas para as pessoas que apoiamos. É através destas parcerias que conseguimos colocar os nossos jovens formandos em formação prática em contexto de trabalho (FPCT), que conseguimos estabelecer protocolos para que alguns clientes do CAO possam desenvolver Atividades Socialmente Úteis (ASUs) e que conseguimos trabalhar nas medidas de Apoio à Colocação (AC) e Apoio pós Colocação (APC) com os clientes que nos chegam via Centro de Emprego. Adicionalmente tentamos estabelecer e manter parcerias que beneficiem não só os clientes mas também os colaboradores, que reforcem a posição da CERCICA na comunidade e que ajudem à sustentabilidade da própria instituição.

⁸ A avaliação da satisfação dos colaboradores realizava-se, até este ano, a cada dois anos.

Em 2018 concretizámos 135 parcerias, na sua maioria para a Inclusão (79%) mas também no âmbito da Investigação e Desenvolvimento (10%), Educação e Saúde (5%) e Angariação de fundos (3%), Responsabilidade Social e Ambiental (2%) e Recursos Humanos (1%). Das parcerias para a Inclusão beneficiaram 115 clientes (43 formandos – 44% do total de formandos, 35 clientes das UR, 13 clientes de CAO – 10% total de clientes CAO e 24 clientes do Centro de Recursos do Centro de Emprego, apoiados pelas medidas Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós Colocação do CR-CE – 59% total de clientes destas medidas.

Destas parcerias apenas 38 estão formalizadas sob a forma de protocolo de parceria/colaboração, embora estejamos certos de que uma consolidação do trabalho de inclusão passaria por conseguirmos o máximo de parcerias materializadas em protocolos que estabeleçam claramente os patamares de colaboração entre as partes.

Visitas institucionais

As visitas institucionais à CERCICA são já frequentes, quer seja para apresentação e divulgação dos nossos serviços a potenciais parceiros mas também como referência de boas práticas na área. O ano de 2018 não foi excepção e acolhemos mais de 100 pessoas, das quais destacamos as seguintes:

- Visita do Diretor Geral da EPIS – 1 pessoa
- Visita dos responsáveis de RH do El Corte Inglés – 2 pessoas
- Visita da Fundació AMPANS – 6 pessoas
- Visita da Auchan e Fundação Portuguesa de Cardiologia – 2 pessoas
- Visita do director executivo da Inclusion Europe – 2 pessoas
- Visita dos representantes do Employee Relations do Grupo Jerónimo Martins – 2 pessoas
- Grupo de Alunos internacionais da NOVA SBE – 50 alunos
- Visita conjunta da José de Mello Saúde e da Jerónimo Martins – 6 pessoas

Projetos

Os projetos são uma forma alternativa de implementação de novas ideias que nos permitam não só melhorar a prestação de serviços diretamente ao cliente mas também testar metodologias inovadoras. De entre todos os projetos candidatados destacamos os seguintes:

Entidade Financiadora	Nome Projeto	Resposta Envolvida	Objetivo	Status	Valor
ERASMUS+	UEDD - Ullissons l'Europe autour du Développement Durable	FP	Sensibilização dos jovens e da comunidade em geral para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. https://ulliseurope.blogspot.com/	Aprovado	n.a.
ERASMUS+	EICON - Enhancing Inclusion Capacity of Educational Organisations	FP	Elaboração de recomendações de boas práticas na utilização das TIC para tornar a FP mais inclusiva. http://www.eicon-project.eu/	Aprovado	n.a.
Interno	Redefinir e implementar a de Estratégia AR na CERCICA	CAO	Implementação de grupos de reflexão para partilha de conhecimentos e boas práticas, numa lógica de partilha, numa perspectiva de melhoria contínua na prestação de cuidados, tendo por base os Princípios Básicos Europeus de Formação para a Prestação de Cuidados na Área Social – BESCLO	Aprovado	n.a.
Câmara Municipal de Cascais	Uso Espaço Snoezelen	CAO	Utilização da sala Snoezelen da CERCIOeiras para proporcionar uma atividade terapêutica adicional e estimulante num ambiente estruturado para o efeito, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.	Aprovado	6.529 €
Câmara Municipal de Cascais	CERmos Nós – Autorepresentação e Qualidade de Vida	CAO	Criação de momentos de partilha e debate de ideias sobre a Autorrepresentação e Qualidade de Vida na PCDI com outras instituições, para promover o <i>empowerment</i> , a valorização pessoal e a inclusão social das PCDIs	Aprovado	4.930 €
Câmara Municipal de Cascais	Junt'Art – Oficinas de criação artística	CAO	Realização de oficinas de criação artística para promoção da igualdade de oportunidades e divulgação das capacidades artísticas do cidadão com deficiência e incapacidade na comunidade.	Aprovado	4.756 €
Câmara Municipal de Cascais	ASU's – Atividades Socialmente Úteis	CAO	Manutenção de 11 clientes do CAO em empresas do concelho para a realização de ASUs, de forma a permitir que estes continuem a desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais consoante os seus interesses, motivações e potenciais.	Aprovado	5.500 €
Câmara Municipal de Cascais	Ser Ativo	SAD	Desenvolvimento de atividades Socioculturais e sessões terapêuticas de grupo para clientes do Serviço de Apoio Domiciliário	Aprovado	3.500 €
Sic Esperança – Delta	A sabedoria do cuidar	SAD	Aplicação da metodologia "Humanidade" nas diversas respostas da CERCICA, com vista a melhorar a qualidade de vida dos clientes.	Não aprovado	-
Interno	Golfe na CERCICA	CerMov	Disponibilizar uma nova modalidade, respeitando o interesse e a motivação de cada um, e combater o sedentarismo e a promoção da qualidade de vida dos clientes.	Aprovado	n.a.

Entidade Financiadora	Nome Projeto	Resposta Envolvida	Objetivo	Status	Valor
Interno	Oficina de Dança	CerMov	Dinamização de sessões de dança e movimento expressivo na escola regular com alunos do 5º e 6º ano com e sem Necessidades Específicas de Aprendizagem	Aprovado	n.a.
BPI Capacitar	Espaço Zen	CAO/ Geral	Aquisição de uma cobertura móvel para o espaço exterior ao refeitório do CAO que permitisse a criação de uma zona de lazer, relaxamento e convívio em contacto com a Natureza envolvente.	Não aprovado	-
Pact Fund - Deloitte	Formação para a Inclusão	CR CE	Criação de um programa de formação sobre a inclusão de pessoas com deficiência em contexto de trabalho para capacitar os atores chave das empresas a favorecerem a integração profissional destas pessoas.	Não aprovado	-
Interno	Sinais de alerta para a sinalização	IP	Sensibilização para a deteção e sinalização precoce das crianças com idades entre os 2-6 anos e partilha de estratégias centradas nas práticas de intervenção que visem a promoção do desenvolvimento.	Aprovado	n.a.
Prémio Fidelidade Comunidade	Software de Gestão Documental e Portal do Colaborador	Geral	Implementação de um software de Gestão Documental e um Portal do Colaborador para optimização dos processos e redução de gastos e tempo de todos os intervenientes.	Não aprovado	-
Prémio Especial 15 anos Sic Esperança – Delta	Centro de Artes da CERCICA	CAO	Criar espaços, programas e oportunidades para que as pessoas com deficiência e incapacidades possam crescer como indivíduos, fazer escolhas e viver uma vida plena, permitindo um melhor relacionamento consigo próprias, com os outros e com o mundo, através da expressão artística.	Não aprovado	-

Eventos

A CERCICA continuou empenhada na organização, dinamização e produção de vários eventos desportivos, artísticos e de divulgação e angariação de fundos.

De entre os eventos **desportivos** destacamos os seguintes:

- V Torneio Nada Lá
- 4ºs Jogos de Portugal Special Olympics 2018

Nos eventos no domínio **artístico** é de realçar os seguintes:

- Flashmob cerimónia abertura Campanha Pirilampo Mágico
- Exposição Concurso de Arte e Criatividade de Almada
- Sessão de Abertura dos Jogos de Portugal
- Espetáculo *Felidae*
- Apresentação da Dança na RTP Programa “Agora Nós”
- Encontros de Criação Artística
- Exposição ARTE A POSTOS
- Festas de Natal
- Concurso CRIDEM
- Marchas de Cascais
- Exposição IMPACT House

Nos eventos de **divulgação e angariação de fundos** temos os seguintes:

- Concurso Pirilampo Mágico para as escolas
- Exposição Itinerante do Pirilampo Mágico nas escolas
- *Workshops* de Horticultura BIO, Ervas Aromáticas e Cosmética Natural
- Feira de Natal

Em 2018 organizámos ainda o Fórum Empregar para Incluir, que teve como objetivo promover uma manhã de debate e partilha de experiências sobre a inclusão de PCDIs no mercado de trabalho.

Angariação de Fundos, Patrocínios, Donativos e Doações

Encontrar formas alternativas de financiamento da atividade é uma preocupação constante e que se tem vindo a constatar crescente para a maioria das instituições, sendo esta também a realidade da CERCICA. A preocupação constante com a melhoria da qualidade de vida dos clientes, através da oferta de atividades que vão ao encontro das suas necessidades e expectativas, o aumento dos custos de operação inerentes às atividades, obriga a uma busca contante de formas de financiamento alternativo, através de patrocínios, donativos e doações. No ano de 2018, o total da rubrica de donativos somou cerca de 106mil€, que representa um aumento de 10% face ao ano anterior. O valor desta rubrica representa cerca de 8% das receitas próprias da instituição.

Foram desenvolvidas várias ações que contribuíram para alcançar este valor, entre as quais destacamos as seguintes iniciativas:

- Consignação de 0,5% do IRS/IVA, que rendeu à CERCICA 24mil€ em 2018, referente aos rendimentos de 2017;
- Campanha do Pirlampo Mágico, com a venda dos artigos relacionados à campanha, permitiu um resultado de 18mil€ em 2018. No entanto este valor ficou aquém do valor dos anos anteriores, devido às complicações que se verificaram na campanha neste ano de mudança do boneco;
- Apoio de empresas beneméritas que apoiam o funcionamento geral da instituição, no valor de 28mil€;
- Donativo de um benemérito da CERCICA para a reconversão da antiga estufa hortícola numa estufa de plantas ornamentais, no valor de 5mil€;
- Promoção de venda de produtos em empresas, permitindo não só a divulgação dos nossos produtos mas também das atividades desenvolvidas na CERCICA;
- Organização de um “café da manhã”, pela International Women of Portugal (IWP), onde as participantes puderam conhecer a CERCICA e comprar alguns dos nossos produtos;
- Candidatura e aprovação do projeto apresentado no âmbito do Orçamento Participativo Cascais 2018, que consistia na aquisição de um autocarro adaptado a cadeiras de rodas e uma carrinha de 9 lugares. A disponibilização desta verba só poderá acontecer aquando do término das obras dos balneários da piscina da CERCICA, apresentada ao OP 2017;
- Leilão Solidário - EDP CoolJazz, através do qual 2.250€ reverteram para a CERCICA;
- Oferta de bilhetes para o Rock in Rio;
- Organização da Feira de Natal da CERCICA, incluindo a produção e venda dos Cabazes de Natal da CERCICA;
- Participação em várias feiras de exposição/venda de produtos.

A evolução dos principais indicadores desta área é a seguinte:

QUADRO 4 – PRINCIPAIS INDICADORES MARKETING SOCIAL

Indicadores Marketing Social	2016	2017	2018	Variação 17/18	△ % 17/18
Fundos Angariados	132.112 €	97.150 €	106.486 €	+9.336	+ 9,6%
Número de Sócios Efetivos	328	334	158	- 176	- 52,7%
Número de Voluntários regulares	19	15	11	-4	- 26,7%
Número de Parceiros formalizados	37	32	38	6	+ 18,8%

Durante o ano de 2018 foi feito o exercício de limpeza das listagens dos sócios efetivos da instituição, uma vez que as listagens já não refletiam a realidade, pois ainda incluíam colaboradores e sócios que já não cumpriam as suas obrigações.

Assim, de 2017 para 2018 assistimos a um decréscimo do número de sócios efetivos, sendo que o valor atual é o que reflete a realidade.

► ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Em 2018 deu-se continuidade ao trabalho iniciado anteriormente, com a edição de várias ferramentas de Media Marketing, de forma a comunicar mais directamente com os vários públicos-alvo.

As peças de comunicação que utilizávamos no final de 2018 eram as seguintes:

QUADRO 5 – FERRAMENTAS MEDIA MARKETING

	Site	Facebook	Newsletter	CERCICA em números	Blog ⁹
Institucional	✓	✓	✓	✓	✓
CerMov		✓			
CerPlant		✓			
Editora CERCICA	✓	✓			
G.I.P.		✓			

Verificaram-se os seguintes indicadores ao nível dos meios de comunicação institucionais:

QUADRO 6 – ESTATÍSTICAS MEIOS COMUNICAÇÃO

Suportes de Comunicação	Indicadores		2016	2017	2018	Variação 18/17
Site	Nº de visualizações		28.387	n.d.	52.660	-
	Nº de utilizadores		7.170	n.d.	15.783	-
Facebook	Nº de seguidores		3.498	4.386	5.039	+653
	Género	Feminino	76%	77%	78%	+1%
		Masculino	24%	23%	22%	-1%
Blog "Os Cercicos"	Nº de membros		31	34	34	-
	Nº de notícias colocadas		57	38	28	-10
Newsletter	% aberturas		24%	19%	12%	-7%
Cercica em N.ºs	% aberturas		28%	26%	16%	-10%
Boletim Interno	Nº envios		2	4	6	+2

A CERCICA tem todos os anos vindo a demonstrar uma preocupação pela disponibilização de informação numa linguagem mais simples e direta, de modo a conseguir chegar a todos os públicos interessados. Iremos continuar a trabalhar na produção de conteúdos acessíveis e do interesse não só da comunidade CERCICA mas também da comunidade em geral, promovendo os benefícios de uma plena inclusão.

► SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Continuamos a recorrer à subcontratação de uma empresa externa para a manutenção dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), de forma a conseguirmos continuar a garantir o bom funcionamento dos mesmos.

O aumento, quer em número de intervenções quer em horas de intervenção, ficou a dever-se ao aumento do número de computadores instalados e também à complexidade dos problemas que têm sido alvo de intervenção.

⁹ Desde 2012 que os clientes da Cercica dispõem de um blog gerido pelos Autorrepresentantes que tem por objetivo permitir a expressão das suas opiniões bem como mostrar as suas capacidades, competências, ações e atividades em que participam.

QUADRO 7 – PRINCIPAIS INDICADORES SIC

	2016	2017	2018	Variação 17/18	△ % 17/18
Número de Intervenções	173	153	179	+26	+ 17,0%
Número de Horas de intervenção	440	613	724	+ 111	+ 18,1%
Número de Computadores instalados	113	115	122	+ 7	+ 6,1%
Número de Impressoras	15	15	16	+ 1	+ 6,7%

Com o apoio da EntreAjuda temos vindo a atualizar o nosso parque informático que conta atualmente com 122 computadores instalados. A rede estruturada de dados e voz conta com 13 servidores Virtuais e 5 Físicos.

► SUPORTE E LOGÍSTICA

Restauração

QUADRO 8 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS

Refeições Servidas	2016	2017	2018	Variação 17/18	△ % 17/18
Almoços	69.103	72.191	72.116	- 75	- 0,1%
Pequenos-Almoços	38.439	37.359	39.413	+ 2.054	+ 5,5%
Lanches	4.714	5.234	5.200	- 34	- 0,6%
Total	112.256	114.784	116.729	+ 1.945	+ 1,7%

Mantém-se o esforço na contenção da despesa nesta área, através da consolidação da política de compras e nos processos de armazenamento, com uma melhor gestão na captação das refeições, maior rigor nas compras e controlo nas despesas do dia e pela doação de bens alimentares, através de campanhas de recolha de alimentos.

Em Julho 2018 terminou-se o contrato de exploração com uma empresa externa para a cozinha do Centro de Atividades Ocupacionais, uma vez que a qualidade do serviço não estava a ser garantida e ainda porque não se verificou uma efetiva poupança de custos. Desde Setembro 2018 que a referida cozinha voltou a ser operada por colaboradores da CERCICA.

Gestão dos Transportes

A CERCICA manteve a sua frota de 26 viaturas, das quais 3 autocarros com plataformas, que diariamente transportam os clientes do CAO. A idade média da frota é de 15 anos, sendo portanto envelhecida e obsoleta, refletindo-se isto no aumento dos custos de manutenção em todos os veículos.

QUADRO 9 – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA ÁREA DE TRANSPORTES

Gestão dos Transportes	2016	2017	2018	△ (nº) 17/18	△ % 17/18
Parque Comercial de ligeiros	20	23	23	-	-
Parque de Autocarros	3	3	3	-	-
Nº de Quilómetros	276.434	281.290	266.716	- 14.574	- 5,2%
Despesas com combustíveis	41.526	46.624	50.192	+ 3.569	+ 7,7%
Despesas com manutenção automóvel	43.081	43.344	41.794	- 1.550	- 3,6%

Compras e Aprovisionamento

Não houve alterações relevantes referentes a este processo, tendo sido implementado sempre numa óptica de optimização dos recursos.

Gestão da Infraestrutura

Em 2018 verificou-se um ligeiro aumento do número total de assistências prestadas, para valores de 2016. O número de intervenções internas aumentou substancialmente, ainda que na sua maioria tenham sido manutenções correctivas. No entanto, isto terá permitido reduzir as intervenções externas em cerca de 62%.

QUADRO 10 – EVOLUÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO, PREVENTIVA E CORRETIVA DE PRIMEIRA LINHA

Gestão da InfraEstrutura	2016	2017	2018	△ (nº) 17/18	△ % 17/18
Assistências Internas (nº)	1.614	1.499	1.635	+ 136	+ 9,1%
Manutenção correctiva	1.386	914	1.022	+ 108	+ 11,8%
Manutenção preventiva	228	585	613	+ 28	+ 4,8%
Assistências Externas (nº)	57	50	19	- 31	- 62,0%
Manutenção correctiva	26	5	2	- 3	- 60,0%
Manutenção preventiva	31	45	17	- 28	- 62,2%
Total	1.671	1.549	1.654	+ 105	+ 6,8%

► ÁREA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

Em 2018 continuaram os trabalhos de implementação do novo *software* de gestão integrada. Por razões alheias à CERCICA, que se ficaram a dever a uma fusão na empresa que nos está a prestar os serviços de implementação e que atrasou todo o processo, o projeto não se encontra ainda concluído, estando previsto o seu pleno funcionamento no 1º trimestre 2019.

Face a 2017, o resultado do exercício de 2018 pode ser analisado da seguinte forma:

- As rubricas de Vendas, Prestações de Serviços e Matrículas e Mensalidades registaram, comparativamente a 2017, uma quebra de 8% (-117mil€) que se ficou a dever a uma redução das vendas do Pirilampo Mágico (-11mil€), a um menor volume de faturação d CerPlant (-82mil€) e a Editora e Serviços Gráficos (-59mil€).
- A rubrica de Subsídios à Exploração manteve-se em linha com o ano anterior (2.818mil€). No entanto, a Formação Profissional registou uma quebra na ordem dos 219mil€ (-24%) que foi compensada pelo subsídio extraordinário da CMC, para apoio ao funcionamento e manutenção da continuidade dos serviços. A Segurança Social continua a representar cerca de 48% dos subsídios, seguido do IEFP com 29%, da CMC com 16% e por último do Ministério da Educação, com 7%.
- A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, que sofreu um incremento de 6% face a 2017, é composta na sua maioria por Donativos (106mil€), onde se inclui um valor importante relativo à Consignação do IRS/IVA (24mil€), pelo Reembolso do IVA da restauração (36mil€) e ainda pelas refeições faturadas aos colaboradores (80mil€).
- A rubrica de Géneros Alimentares sofreu um aumento face ao ano anterior (+11mil€), principalmente fruto da passagem da operação do refeitório do CAO novamente para pessoal interno à CERCICA. A redução da rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (-32mil€) deve-se à redução das vendas do Pirilampo Mágico e também das vendas da CerPlant.
- A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um decréscimo de 14% (-137mil€), principalmente devido à contenção na rubrica de subcontratos (-146mil€), originada pela cessação do contrato de prestação do serviço com a ITAU para exploração do refeitório do CAO e ainda pela já prevista redução ao nível dos prestadores de serviços do SAD e UR. Estas duas medidas têm impacto negativo nesta rubrica mas tiveram o

efeito inverso na rubrica de pessoal, visto que o trabalho passou a ser efetuado por pessoal da CERCICA. Também ao nível da CerPlant, e ainda na rubrica de subcontratos, houve uma redução substancial dos serviços adquiridos à CerJardins (-83mil€), para manutenção e construção de jardins, fruto da passagem de clientes para esta empresa. Registou-se ainda uma redução de 6% (-13mil€) na rubrica de Energia e Fluídos, fruto das poupanças alcançadas com a instalação dos painéis fotovoltaicos. No entanto, esta poupança é em parte mitigada pelo aumento da rubrica de Rendas e Alugueres, relativa às prestações pagas pelo aluguer dos mesmos painéis. Em 2018 a poupança líquida ficou em cerca de 2mil€, prevendo-se que num ano total de operação chegue aos 5mil€;

- A rubrica de Gastos com o Pessoal registou um aumento de 6% (+181mil€) e representa já cerca de 65% do total dos gastos da organização. Este aumento ficou a dever-se a fatores como o aumento do salário mínimo nacional e as atualizações salariais previstas em legislação, e também ao reforço do quadro de pessoal de algumas equipas, como é o caso do CAO, com o reforço das salas dos clientes mais dependentes, do SAD e das UR, com o reforço da equipa CERCICA em detrimento de prestadores de serviços. De referir ainda que 2017 foi um ano onde se registaram algumas licenças de maternidade e baixas prolongadas ao nível das coordenações, dando origem a uma “poupança” pontual que, aquando do seu regresso em 2018 origina um “aumento” destes mesmos gastos.

O resultado operacional antes de amortizações, juros e impostos situou-se nos 2.743€ reflectindo o esforço que tem sido feito por toda a equipa CERCICA para manter o equilíbrio financeiro da instituição. Os contributos de todas as rubricas acima mencionadas, juntando ainda as rubricas de amortizações, subsídios ao investimento, impostos e gastos financeiros, permitiram a construção de um resultado líquido do exercício de -70.693€.

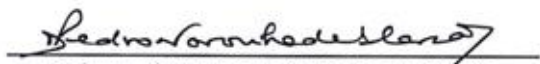
QUADRO 7 – EVOLUÇÃO NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2016	2017	2018	Variação 17/18	Δ % 17/18
Resultado operacional (EBITDA)	166.421 €	104.235 €	2.743 €	-101.492 €	- 97,4%
Resultado líquido do Exercício	57.518 €	21.685 €	-70.693 €	-92.378 €	- 426,0%

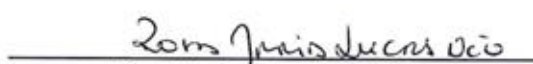
Livramento, 13 de Março de 2019

Conselho de Administração

O Presidente


Pedro José Wagner de Noronha de Alarcão

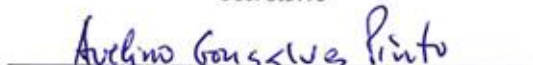
Vice-Presidente


Rosa Maria Neves Lucas Neto

Tesoureiro


Miguel Salgado Costa Duarte

Secretário


Avelino Gonçalves Pinto

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

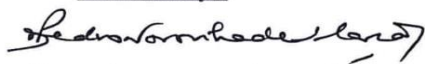
6.1. BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018, 2017 e 2016

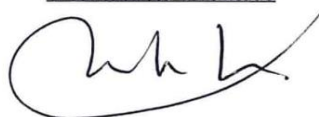
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2018	31 Dezembro 2017	31 Dezembro 2016
ATIVO NÃO CORRENTE:				
Ativos fixos tangíveis	4	3.913.232,69	4.047.520,35	3.872.014,04
Total do ativo não corrente		3.913.232,69	4.047.520,35	3.872.014,04
ATIVO CORRENTE:				
Inventários	5	169.118,72	157.745,32	167.234,28
Clientes		189.781,62	168.310,25	234.585,96
Estados e outros entes públicos	6	20.979,26	20.023,98	19.367,36
Outras contas a receber		151.106,86	531.976,85	196.066,96
Diferimentos		41.090,43	33.251,91	31.935,01
Outros ativos financeiros		14.648,21	11.177,51	8.188,81
Caixa e depósitos bancários	7	415.500,52	87.109,22	267.916,90
Total do ativo corrente		1.002.225,62	1.009.595,04	925.295,28
Total do ativo		4.915.458,31	5.057.115,39	4.797.309,32
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Fundo Social	8	15.877,78	15.552,78	15.402,78
Reserva Legal	8	13.141,90	13.141,90	13.141,90
Outras Reservas: Reservas Estatutárias	8	1.251.002,31	1.251.377,31	1.251.652,04
Reservas Livres	8	274.710,88	274.710,88	217.193,31
Resultados transitados	8	-400.242,36	-399.814,58	-395.778,58
Outras variações no capital próprio	8	3.174.694,07	3.234.238,99	3.042.555,42
		4.329.184,58	4.389.207,28	4.144.166,87
Resultado líquido do período		-70.693,19	21.685,22	57.517,57
Total do capital próprio		4.258.491,39	4.410.892,50	4.201.684,44
PASSIVO CORRENTE:				
Fornecedores		109.334,06	110.431,23	105.818,82
Estado e outros entes públicos	6	147.240,94	148.381,57	142.475,49
Outras contas a pagar		378.585,67	364.426,44	319.381,18
Diferimentos		21.806,25	22.983,65	27.949,39
Total do passivo corrente		656.966,92	646.222,89	595.624,88
Total do passivo		656.966,92	646.222,89	595.624,88
Total do capital próprio e do passivo		4.915.458,31	5.057.115,39	4.797.309,32

A Administração


Romão de Jesus de Jesus
Avelino Gonçalves Pinto

O Contabilista Certificado

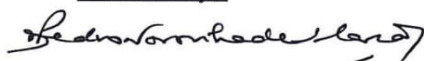


6.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

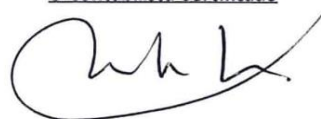
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018, 2017 E 2016
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017	2016
Vendas e serviços prestados	15	1.403.866,94	1.535.634,58	1.396.229,27
Subsídios à exploração	16	2.818.225,76	2.814.709,34	2.567.546,24
Variação nos inventários da produção	14	2.736,26	-12.004,76	1.519,14
Trabalhos para a própria entidade		54.755,99	62.102,99	71.676,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-298.732,43	-319.271,76	-302.884,21
Fornecimentos e serviços externos	10	-858.865,35	-1.003.015,51	-913.963,42
Gastos com o pessoal	11	-3.092.212,94	-2.901.009,11	-2.685.796,33
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)		-1.464,53	-280,46	-
Outros rendimentos e ganhos	17	382.310,13	373.339,94	403.287,42
Outros gastos e perdas	12	-297.797,77	-322.359,19	-261.321,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112.822,06	227.846,06	276.292,80
 Gastos / reversões de depreciação e de amortização		 -179.452,43	 -205.026,69	 -217.697,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-66.630,37	22.819,37	58.595,62
 Juros e rendimentos similares obtidos	13	 6,99	 14,14	 0,03
Juros e gastos similares suportados	13	-4.069,81	-1.148,29	-1.078,08
Resultado antes de impostos		-70.693,19	21.685,22	57.517,57
 Imposto sobre o rendimento do período		 -	 -	 -
Resultado líquido do período		-70.693,19	21.685,22	57.517,57

A Administração


Romão de Almeida
Azeiteiro Gonçalves Pinto

O Contabilista Certificado



6.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018, 2017 e 2016

ALTERAÇÕES CAPITAL PRÓPRIO	Fundo Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias			Outras Var.Capital Próprio		Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultado líquido exercício	Total do Capital Próprio
			para Investimento	para Educação	para integração Profissional	Doações	Subsídios para Investimento				
31 de Dezembro de 2016											
Posição a 1 de Janeiro de 2016	15.227,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.426,61	66.052,86	3.003.124,32	294.602,53	-395.778,58	-77.409,22	4.170.998,63
Aplicação de resultados de 2015								-77.409,22		77.409,22	-
Reforço	175,00					15.540,00	73.782,55				89.497,55
Regularização					-385,00	-3.169,06	-112.775,25				-116.329,31
Resultado líquido de 2016										57.517,57	57.517,57
Posição a 31 de Dezembro de 2016	15.402,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.041,61	78.423,80	2.964.131,62	217.193,31	-395.778,58	57.517,57	4.201.684,44
31 de Dezembro de 2017											
Posição a 1 de Janeiro de 2017	15.402,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	60.041,61	78.423,80	2.964.131,62	217.193,31	-395.778,58	57.517,57	4.201.684,44
Aplicação de resultados de 2016								57.517,57		-57.517,57	-
Reforço	150,00					16.012,11	303.126,14				319.288,25
Regularização					-274,73	-12.893,57	-114.561,11		-4.036,00		-131.765,41
Resultado líquido de 2017										21.685,22	21.685,22
Posição a 31 de Dezembro de 2017	15.552,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	59.766,88	81.542,34	3.152.696,65	274.710,88	-399.814,58	21.685,22	4.410.892,50
31 de Dezembro de 2018											
Posição a 1 de Janeiro de 2018	15.552,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	59.766,88	81.542,34	3.152.696,65	274.710,88	-399.814,58	21.685,22	4.410.892,50
Aplicação de resultados de 2017									21.685,22	-21.685,22	-
Reforço	325,00					48.020,00	1.127,55				49.472,55
Regularização					-375,00	-8.008,29	-100.684,18		-22.113,00		-131.180,47
Resultado líquido de 2018										-70.693,19	-70.693,19
Posição a 31 de Dezembro de 2018	15.877,78	13.141,90	1.130.062,83	61.547,60	59.391,88	121.554,05	3.053.140,02	274.710,88	-400.242,36	-70.693,19	4.258.491,39

A Administração

Handwritten signature: Avelino Gonçalves Pinto
Avelino Gonçalves Pinto

O Contabilista Certificado

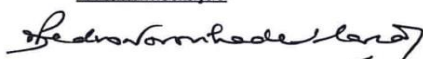
Handwritten signature

6.4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

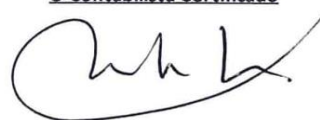
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018, 2017 e 2016
(Montantes expressos em euros)

<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Subsídios	2.973.266	2.200.480	2.291.764
Recebimentos de Clientes	1.497.778	1.727.999	1.546.380
Pagamentos a Fornecedores	-1.144.190	-1.318.012	-1.220.066
Pagamentos ao Pessoal	-3.078.016	-2.855.492	-2.671.604
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	84.094	226.853	257.822
Fluxos das atividades operacionais (1)	332.932	-18.172	204.296
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	-	-	-
Ativos Tangíveis - (Fornecedores de imobilizado)	-471	-161.577	-99.568
Fluxos das atividades de investimento (2)	-471	-161.577	-99.568
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Empréstimos obtidos - (I.E.F.P.)	-	-	-
Juros e custos similares - (Despesas bancárias)	-4.070	-1.059	-1.078
Fluxos das atividades de financiamento (3)	-4.070	-1.059	-1.078
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)	328.391	-180.808	103.650
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	87.109	267.917	164.267
Caixa e seus equivalentes no fim do período	415.501	87.109	267.917
	<u>328.391</u>	<u>-180.808</u>	<u>103.650</u>
Saldo Final	-	-	-

A Administração


Romão de Sousa
Avelino Gonçalves Pinto

O Contabilista Certificado



Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL é uma cooperativa, foi constituída em 11 de Março de 1976 e tem a sua sede no Livramento, Estoril, concelho de Cascais.

A atividade da Cooperativa consiste na solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a portadores de deficiência ou com problemas de inserção sócio-profissional. A CERCICA opera no concelho de Cascais e Oeiras.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da CERCICA encontram-se disponíveis em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidos no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CERCICA, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geral aceites em Portugal.

3.2- Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante o período de vida útil em que estes ativos estão a ser amortizados.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.3- Imposto sobre o rendimento (Respostas tributadas)

A CERCICA encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento (IRC) por estar equiparada a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). Apenas estão sujeitas a IRC as respostas empreendedoras, consideradas como actividades lucrativas sujeitas à legislação aplicável, que são a Editora Cercica e a Cerplant.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício correspondente às respostas tributadas. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da CERCICA dos anos de 2014 a 2017 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. A Administração entende que eventuais correções resultantes da revisão por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3.4- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	4-8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3-8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.5- Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

3.6- Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no Custo Médio Ponderado.

3.7- Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

Handwritten signature: Zé Maria

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.638.883,02	796.876,19	623.339,47	519.035,77	170.013,63	25.191,00	8.773.833,78
Aquisições		8.487,00	22.774,84		4.493,57		10.350,00	46.105,41
Transferências e abates		-6.054,57	-12.361,24		-8.890,44	-1.306,80		-28.613,05
Saldo final	494,70	6.641.315,45	807.289,79	623.339,47	514.638,90	168.706,83	35.541,00	8.791.326,14
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	2.662.380,08	767.265,76	610.677,18	515.976,78	170.013,63	-	4.726.313,43
Amortizações do exercício		145.533,03	23.237,29	5.897,36	4.338,66	446,09	-	179.452,43
Transferências e abates		-6.054,57	-11.421,60		-8.443,35	-1.752,89	-	-27.672,41
Saldo final	-	2.801.858,54	779.081,45	616.574,54	511.872,09	168.706,83	-	4.878.093,45
Ativos líquidos	494,70	3.839.456,91	28.208,34	6.764,93	2.766,81	-	35.541,00	3.913.232,69

2017

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.331.508,42	779.694,83	637.619,73	521.003,21	167.742,18	8.733,94	8.446.797,01
Aquisições		309.589,48	23.757,10	18.089,43	10.221,64	19.014,19	25.191,00	405.862,84
Transferências e abates		-2.214,88	-6.575,74	-32.369,69	-12.189,08	-16.742,74	-8.733,94	-78.826,07
Saldo final	494,70	6.638.883,02	796.876,19	623.339,47	519.035,77	170.013,63	25.191,00	8.773.833,78
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	2.502.852,85	751.188,38	633.994,30	519.261,10	167.486,34	-	4.574.782,97
Amortizações do exercício	-	161.742,11	22.653,12	6.772,36	12.480,81	1.378,29	-	205.026,69
Transferências e abates	-	-2.214,88	-6.575,74	-30.089,48	-15.765,13	1.149,00	-	-53.496,23
Saldo final	-	2.662.380,08	767.265,76	610.677,18	515.976,78	170.013,63	-	4.726.313,43
Ativos líquidos	494,70	3.976.502,94	29.610,43	12.662,29	3.058,99	-	25.191,00	4.047.520,35

2016

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	494,70	6.288.531,77	753.268,15	632.119,73	636.296,65	167.604,32	-	8.478.315,32
Aquisições	-	43.764,50	35.904,72	5.500,00	7.509,76	255,84	8.733,94	101.668,76
Transferências e abates	-	-787,85	-9.478,04	-	-122.803,20	-117,98	-	-133.187,07
Saldo final	494,70	6.331.508,42	779.694,83	637.619,73	521.003,21	167.742,18	8.733,94	8.446.797,01
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	2.328.022,56	733.670,38	631.744,30	629.231,30	167.604,32	-	4.490.272,86
Amortizações do exercício	-	175.618,14	26.996,04	2.250,00	12.833,00	-	-	217.697,18
Transferências e abates	-	-787,85	-9.478,04	-	-122.803,20	-117,98	-	-133.187,07
Saldo final	-	2.502.852,85	751.188,38	633.994,30	519.261,10	167.486,34	-	4.574.782,97
Ativos líquidos	494,70	3.828.655,57	28.506,45	3.625,43	1.742,11	255,84	8.733,94	3.872.014,04

As amortizações do exercício, no montante de 179.452,43 euros, foram registadas na rubrica de “gastos de depreciação e amortização”.

5. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, os inventários da Entidade tinham o seguinte detalhe:

	2018		2017		2016	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Mercadorias	70.696,79	70.696,79	62.592,42	62.592,42	60.990,03	60.990,03
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	31.445,89	31.445,89	30.732,74	30.732,74	29.370,07	29.370,07
Produtos acabados e intermédios	65.540,03	65.540,03	62.803,77	62.803,77	74.808,53	74.808,53
Ativos Biológicos	1.436,01	1.436,01	1.616,39	1.616,39	2.065,65	2.065,65
	169.118,72	169.118,72	157.745,32	157.745,32	167.234,28	167.234,28

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2018		2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento						
Pagamento por conta	1.630,26	-	361,32	-		
Pagamentos Especial por conta	18.279,82	-	18.021,30	-	16.967,30	-
Imposto sobre o rendimento - Retenções	-	31.119,10	-	32.985,81	-	32.728,94
Imposto sobre o valor acrescentado	-	11.131,26	-	14.245,45	-	13.130,44
Contribuições para a Segurança Social	-	104.990,58	-	101.150,31	-	96.616,11
Fundo Garantia e Compensação - Trabalhadores	1.069,18	-	1.641,36	-	2.400,06	-
	20.979,26	147.240,94	20.023,98	148.381,57	19.367,36	142.475,49

7. MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, as rubricas de “Meios Financeiros Líquidos” apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017	2016
Numerário	3.205,72	2.691,58	2.291,91
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	412.294,80	84.417,64	265.624,99
	415.500,52	87.109,22	267.916,90

8. VARIAÇÃO DAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O fundo social é representado por títulos de capital de 5 Euros cada, subscritos na admissão de cada sócio efectivo. O seu saldo é variável e ilimitado, tendo um montante mínimo fixado, e já realizado, de 8.093,30 Euros.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

Zemur
H. H. H.

2018						
	Saldo Inicial	Aumento / Diminuição	Transferência	Amortizações Registadas	Aplicação do Resultado	Saldo Final
Fundo Social	15.552,78	325,00	-	-	-	15.877,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	59.766,88	-375,00	-	-	-	59.391,88
	1.251.377,31	-375,00	-	-	-	1.251.002,31
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	81.542,34	48.020,00	-	-8.008,29	-	121.554,05
Subsídios para Investimento - snc						
Subsídios IEFP - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	632.476,99	-	-	-18.602,26	-	613.874,73
IEFP-Projecto Cerjardins	47.895,94	-	-	-1.352,69	-	46.543,25
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	53,08	-	-	-	-	53,08
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	561.245,49	-	-	-16.507,22	-	544.738,27
Câmara Municipal de Cascais	1.190.319,62	1.127,55	-	-62.070,89	-	1.129.376,28
J.B.Fernandes Memorial Trust	56.983,32	-	-	-1.675,98	-	55.307,34
Ministério do Trabalho e Solidariedade	28.213,95	-	-	-475,14	-	27.738,81
Outros Subsídios para Investimento	587,48	-	-	-	-	587,48
	3.234.238,99	49.147,55	-	-108.692,47	-	3.174.694,07
Reservas Livres	274.710,88		-	-		274.710,88
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-399.814,58	-22.113,00	-	-	21.685,22	-400.242,36
Resultado Líquido	21.685,22	-70.693,19	-	-	-21.685,22	-70.693,19
	4.410.892,50	-43.708,64	-	-108.692,47	-	4.258.491,39

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

2018
15/10/2019

2017						
	Saldo Inicial	Aumento / Diminuição	Transferência	Amortizações Registadas	Aplicação do Resultado	Saldo Final
Fundo Social	15.402,78	150,00	-	-	-	15.552,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias		-	-	-	-	
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	60.041,61	-274,73	-	-	-	59.766,88
	1.251.652,04	-274,73	-	-	-	1.251.377,31
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	78.423,80	16.012,11	-	-12.893,57	-	81.542,34
Subsídios para Investimento - snc			-		-	
Subsídios IEFP - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	651.079,25	-	-	-18.602,26	-	632.476,99
IEFP-Projecto Cerjardins	49.248,63	-	-	-1.352,69	-	47.895,94
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	53,08	-	-	-	-	53,08
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	577.752,71	-	-	-16.507,22	-	561.245,49
Câmara Municipal de Cascais	962.786,06	301.997,00	-	-74.463,44	-	1.190.319,62
J.B.Fernandes Memorial Trust	58.659,30	-	-	-1.675,98	-	56.983,32
Ministério do Trabalho e Solidariedade	28.689,09	-	-	-475,14	-	28.213,95
Outros Subsídios para Investimento	942,72	564,57	-	-919,81	-	587,48
	3.042.555,42	318.573,68	-	-126.890,11	-	3.234.238,99
Reservas Livres	217.193,31	-	-	-	57.517,57	274.710,88
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-395.778,58	-4.036,00	-	-	-	-399.814,58
Resultado Líquido	57.517,57	21.685,22	-	-	-57.517,57	21.685,22
	4.201.684,44	336.098,17	-	-126.890,11	-	4.410.892,50
2016						
	Saldo Inicial	Aumento / Diminuição	Transferência	Amortizações Registadas	Aplicação do Resultado	Saldo Final
Fundo Social	15.227,78	175,00	-	-	-	15.402,78
Reserva Legal	13.141,90	-	-	-	-	13.141,90
Reservas Estatutárias						
Reservas Investimento	1.130.062,83	-	-	-	-	1.130.062,83
Reservas Para Educação	61.547,60	-	-	-	-	61.547,60
Reservas para Integração Profissional	60.426,61	-385,00	-	-	-	60.041,61
	1.252.037,04	-385,00				1.251.652,04
Outras Variações no Capital Próprio						
Doações	66.052,86	15.580,00	-	-3.209,06	-	78.423,80
Subsídios para Investimento - snc			-		-	
Subsídios IEFP - Edifício Form Prof	634.920,78	-	-	-	-	634.920,78
Piddac - Projecto 131 CAO-CR	669.681,51	-	-	-18.602,26	-	651.079,25
IEFP-Projecto Cerjardins	50.601,32	-	-	-1.352,69	-	49.248,63
IEFP-Projecto55/MAIERP/11/C-Obra Cozinha FP	10.522,03	-	-	-10.468,95	-	53,08
FEDER - Medida 5 - Projecto 131 CAO-CR	594.259,93	-	-	-16.507,22	-	577.752,71
Câmara Municipal de Cascais	952.341,28	73.782,55	-	-63.337,77	-	962.786,06
J.B.Fernandes Memorial Trust	60.335,28	-	-	-1.675,98	-	58.659,30
Ministério do Trabalho e Solidariedade	29.164,23	-	-	-475,14	-	28.689,09
Outros Subsídios para Investimento	1.297,96		-	-355,24	-	942,72
	3.069.177,18	89.362,55	-	-115.984,31	-	3.042.555,42
Reservas Livres	294.602,53	-	-	-	-77.409,22	217.193,31
Ajustamentos Transição e Resultados Transitados	-395.778,58	-	-	-	-	-395.778,58
Resultado Líquido	-77.409,22	57.517,57	-	-	77.409,22	57.517,57
	4.170.998,63	146.670,12		-115.984,31	-	4.201.684,44

Reservas estatutárias:

De acordo com os estatutos da CERCICA, parte dos resultados do exercício são aplicados por deliberação da Assembleia Geral, nas seguintes reservas:

- Reserva legal: para cobertura de eventuais perdas de exercícios futuros;
- Reserva para educação e formação cooperativa: para cobrir as despesas com a educação dos cooperadores;
- Reserva para a integração profissional dos alunos.

Existe ainda uma reserva para investimento constituída em exercícios anteriores.

Estas reservas serão utilizadas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

Outras Reservas e Variações no Capital Próprio:

Estas reservas são constituídas por doações de equipamentos e subsídios recebidos.

Reservas livres:

Estas reservas são constituídas pelos excedentes dos resultados do exercício não aplicados nas reservas estatutárias.

9. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, a rubrica do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-primas Vendidas e Consumidas” é detalhada conforme segue:

2018			
	Mercadorias	MP. subsid. consumo	Total
Saldo inicial	62.592,42	95.152,90	157.745,32
Compras	33.390,71	284.345,64	317.736,35
Autoconsumos		54.755,99	54.755,99
Regularizações	5.228,01	57.158,50	62.386,51
Saldo final	70.696,79	98.421,93	169.118,72
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	20.058,33	278.674,10	298.732,43

2017			
	Mercadorias	MP. subsid. consumo	Total
Saldo inicial	60.990,03	106.244,25	167.234,28
Compras	29.734,56	269.702,86	299.437,42
Autoconsumos	-	62.102,99	62.102,99
Regularizações	-	51.757,61	51.757,61
Saldo final	62.592,42	95.152,90	157.745,32
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	28.132,17	291.139,59	319.271,76

2016

	Mercadorias	MP. subsid. consumo	Total
Saldo inicial	59.360,86	105.346,63	164.707,49
Compras	31.986,50	249.297,16	281.283,66
Autoconsumos	-	71.676,41	71.676,41
Regularizações	-	47.549,07	47.549,07
Saldo final	60.990,03	106.244,25	167.234,28
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	30.357,33	272.526,88	302.884,21

10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, é detalhada conforme segue:

	2018	2017	2016
Subcontratos	102.278,89	248.667,93	164.730,00
Serviços especializados	301.264,91	303.649,07	279.745,60
Materiais	43.846,67	52.961,02	48.570,54
Energia e Flúidos	192.242,60	204.622,38	215.434,75
Deslocações, estadias e transportes	81.681,97	80.733,35	85.921,17
Serviços diversos	137.550,31	112.381,76	119.561,36
	858.865,35	1.003.015,51	913.963,42

11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016 tinham o seguinte detalhe:

	2018	2017	2016
Remunerações Certas	2.307.001,73	2.179.192,49	2.018.704,17
Remunerações Adicionais	219.119,47	184.025,04	185.712,65
Encargos sobre Remunerações	516.108,33	489.209,88	449.479,18
Seguro Acidentes de Trabalho	28.874,62	19.775,02	14.890,15
Outros Custos com o Pessoal	21.108,79	28.806,68	17.010,18
	3.092.212,94	2.901.009,11	2.685.796,33

12. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, é conforme segue:

	2018	2017	2016
Impostos	4.575,61	980,16	2.957,45
Perdas em Inventários	11.791,05	-	-
Dívidas Incobráveis	5.184,73	865,97	1.805,94
Correções relativas a Exercícios Anteriores	13.498,98	36,90	4.188,12
Quotizações e Outros	3.105,60	2.859,00	2.867,27
Outros :			
Formação Profissional e Centro de Recursos - Encargos com alunos (Bolsas, alimentação e outros)	198.252,79	247.626,61	152.890,06
Trabalho Social, Estágios Profissionais e Outros Gastos	61.389,01	69.990,55	96.612,88
	297.797,77	322.359,19	261.321,72

13. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, são detalhados conforme segue:

Juros e Gastos Similares Suportados	2018	2017	2016
Juros suportados			
Outros juros	-	89,64	26,64
Outros Gastos e Perdas Financeiras			
Despesas Bancárias	4.069,81	1.058,65	1.051,44
	4.069,81	1.148,29	1.078,08

Os juros, e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, são detalhados conforme segue:

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2018	2017	2016
Juros obtidos			
Depósitos em instituições de crédito	1,70	14,14	-
Outros	-	-	0,03
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros			
Outros	5,29	-	-
	6,99	14,14	0,03

14. VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO

A rubrica “Variação nos Inventários de Produção” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016 tinham o seguinte detalhe:

	2018			2017			2016		
	Produtos acabados	Produtos Trab. curso	Total	Produtos acabados	Produtos Trab. curso	Total	Produtos acabados	Produtos Trab. curso	Total
Saldo inicial	62.803,77	-	62.803,77	74.808,53	-	74.808,53	73.289,39	-	73.289,39
Saldo final	65.540,03	-	65.540,03	62.803,77	-	62.803,77	74.808,53	-	74.808,53
Variação dos inventários da produção	2.736,26	-	2.736,26	-12.004,76	-	-12.004,76	1.519,14	-	1.519,14

15. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” é detalhada como segue:

	2018	2017	2016
Vendas	230.895,13	253.496,62	202.060,07
Mercadorias	43.438,83	53.895,76	57.697,93
Produtos acabados e intermédios	187.456,30	199.600,86	144.362,14
Prestação de Serviços	1.172.971,81	1.282.137,96	1.194.169,20
Mensalidades e matriculas	425.714,85	410.973,26	408.258,81
Comparticipação clientes	256.823,78	245.068,10	259.277,46
Outros serviços secundários	3.254,16	3.843,72	4.064,90
Serviços sociais - Serviços Apoio Domiciliário	96.395,70	94.575,23	93.203,87
Serviços diversos - Catering	2.946,83	3.294,61	4.146,07
Prestação Serviços Empresa de Inserção - Cerplant	340.360,45	422.779,09	332.810,56
Prestação Serviços Editora/Gráfica	47.476,04	101.603,95	92.407,53
	1.403.866,94	1.535.634,58	1.396.229,27

16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, a rubrica “Subsídios à Exploração” é detalhada como segue:

	2018	2017	2016
ISS-Instituto da Segurança Social	1.350.720,38	1.326.836,32	1.274.267,65
Câmara Municipal de Cascais	444.524,35	218.480,21	179.028,94
Ministério da Educação	189.170,12	209.597,61	191.534,95
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional			
Programa PQPDI/F.P. e C.R.	766.670,66	983.097,49	845.359,46
Estágios Profissionais, CEI e GIP	44.843,29	30.150,54	53.618,07
Projecto Cerplant (anterior Cerjardins)	4.137,83	29.226,74	16.254,71
Fundo Social Europeu - Diversos Projectos	6.448,46	4.809,38	-
Outros	11.710,67	12.511,05	7.482,46
	2.818.225,76	2.814.709,34	2.567.546,24

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, é conforme segue:

	2018	2017	2016
Outros Rendimentos Suplementares	117.493,48	121.988,03	125.960,35
Ganhos em Alienações e sinistros	726,34	4.100,03	728,85
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	374,00	464,80	4.664,60
Subsídios para Investimento e doações	108.692,47	126.850,11	115.984,31
Restituição de Impostos	37.683,03	16.352,00	17.748,35
Donativos	106.485,84	97.150,14	132.111,87
Outros e Correcções de acordo com as novas normas SNC	10.854,97	6.434,83	6.089,09
	382.310,13	373.339,94	403.287,42

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

Garantias bancárias:

Em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016 não existiam garantias bancárias.

Número médio de pessoal:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016, o número médio de pessoal foi de 195, 195 e 168 pessoas respectivamente.

Honorários do Revisor:

Durante os exercícios de 2018, 2017 e 2016 pagámos anualmente de honorários ao Revisor Oficial de Contas a verba de 9.630,12€.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o balanço, o relatório e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estes artigos estão de acordo com a alínea b) do artigo 13º e a alínea c) do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovados pelo Decreto-Lei 119/83 de 25 de Fevereiro, alterado pelos Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de Novembro, artigo 14º a alínea b), Decreto-Lei 9/85 de 9 de Janeiro, Decreto-Lei 89/85 de 1 de Abril, Decreto-Lei 402/85 de 11 de Outubro, Decreto-Lei 29/86 de 19 de Fevereiro e Decreto-Lei 76/2015 de 28 de Julho.

II- Apreciação Global

Por amostragem, fez-se a verificação da documentação respeitante às contas da CERCICA tendo-se constatado que a mesma se encontrava corretamente registada e arquivada, não tendo sido encontrada qualquer irregularidade. Tanto pelo Conselho de Administração como pelos Serviços foram prestados todos os esclarecimentos que solicitámos.

Verificou-se que os Resultados para o ano de 2018 estão em conformidade com as contas apresentadas.

Continua a verificar-se o esforço e empenho do Conselho de Administração na persecução de políticas que permitam o desenvolvimento da Instituição.

Parecer

Assim, propomos à digníssima Assembleia, que aprove o Relatório e as Contas da CERCICA referentes ao ano de 2018.

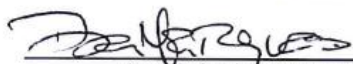
IV- Proposta

O Conselho Fiscal propõe que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Instituição pelo empenho demonstrado e vontade expressa na continuidade das boas práticas, fundamentais ao desenvolvimento e expansão da CERCICA.

Livramento, 15 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

O Presidente



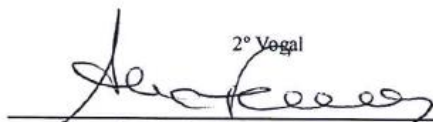
Ana Maria Viseti dos Santos Marques

1º Vogal



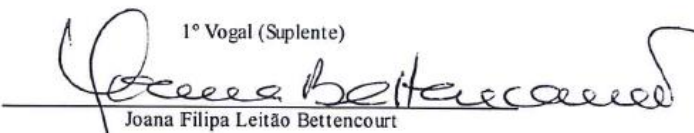
Natália de Jesus Fernandes Nepomuceno Lopes

2º Vogal



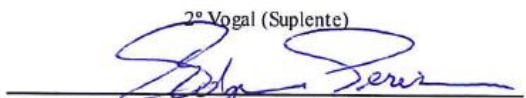
Ana Paula Dias da Costa Fernandes

1º Vogal (Suplente)



Joana Filipa Leitão Bettencourt

2º Vogal (Suplente)



Edgar Figueiras Pereira

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins
Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573



R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018, (que evidencia um total de 4.915.458,31 euros e um total de capital próprio de 4.258.491,39 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 70.693,19 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins
Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573



R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins

Revisor Oficial de Contas
Inscrição nº 573

R. Latino Coelho, 64 - 1.º Esq.
2775-225 PAREDE

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Estoril, 15 de Março de 2019



CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L



CERCICA - Rua Principal, nº 320 / 320 A - Livramento, 2765-383 Estoril

Tel.: (+351) 21 465 85 90 / Fax: (+351) 21 466 13 07

Site: www.cercica.pt / Email: cercica@cercica.pt

Coordenadas GPS: 38.712300,-9.372200/ +38° 42' 44.28", -9° 22' 19.92'